

**CURSO LATINO-AMERICANO DE ESTUDOS
CURSO PARA BISPOS**

(online)

**AÇÕES PASTORAIS
DE
ENFRENTAMENTO AO COVID-19**

**CESEEP
2020**

EXPEDIENTE

Este caderno foi produzido pelo CESEEP para o Curso Latino-americano de Estudos - Curso para Bispos, realizado no formato online, de 19 a 23 de outubro de 2020.

Os depoimentos dos participantes sobre as ações realizadas nas respectivas dioceses / regiões pastorais em relação à Pandemia pelo COVID-19, foram feitos no ato da inscrição para o curso.

José Oscar Beozzo

Coordenador geral do CESEEP

Dom Adriano Ciocca Vasino

Dom Edson Tasquetto Damian

Coordenadores do Curso para Bispos

Nilda de Assis Candido

Coordenação do Curso (pelo CESEEP)

Lourdes de F. Paschoaletto Possani

Coordenadora Pedagógica CESEEP

CESEEP

Centro Ecumênico de Serviços à Evangelização e Educação Popular

Outubro de 2020

SUMÁRIO

Brevíssimo histórico do curso	04
Apresentação	05
Dom José Reginaldo Andrietta - Diocese de Jales - SP (Brasil)	06
Dom Benedito Araújo - Diocese de Guajará-Mirim - RO (Brasil)	07
Dom Manoel João Francisco - Diocese de Cornélio Procopio - PR (Brasil)	09
Dom Pierre Jubinville - Diócesis de San Pedro Apóstol (Paraguay)	10
Dom Adriano Ciocca Vasino - Prelazia De São Félix do Araguaia - MT (Brasil)	11
Dom Moacir Aparecido de Freitas - Diocese de Votuporanga - SP (Brasil)	12
Dom Almir dos Santos - Igreja Episcopal Anglicana de Brasília - GO (Brasil)	13
Dom André De Witte – Diocese de Ruy Barbosa - BA (Brasil)	14
Dom Luis Infanti de La Mora - Diócesis de Aysén (Chile)	15
Dom Mauro Montagnoli - Diocese de Ilhéus - BA (Brasil)	16
Padre Raúl Martínez Arreortua - Diócesis de Valle de Chalco (México)	17
Dom Guilherme Antônio Werlang, MSF - Diocese de Lages - SC (Brasil)	19
Leigo Oscar Lupori - Diócesis de Rosario (Argentina)	20
Dom Edson Tasquetto Damian – Diocese de São Gabriel da Cachoeira AM (Brasil)	22
Dom Geremias Steinmetz - Arquidiocese de Londrina - PR (Brasil)	23
Dom José Armando Álvarez Cano - Diócesis de Tampico (México)	24
Pastor Jades da Cunha e Silva Junior - Igreja Batista - PE (Brasil)	25
Pastor Alexander Roberto Busch IECLB - Paróquia em Maripá - PR (Brasil)	26
Padre Celso Carlos Puttkammer dos Santos - Prelazia do Marajó - PA (Brasil)	28
Dom José Ionilton Lisboa de Oliveira - Prelazia de Itacoatiara - AM (Brasil)	29
Dom Leonardo U. Steiner - Arquidiocese de Manaus - AM (Brasil)	31
Dom Juarez Sousa da Silva - Diocese de Parnaíba - PI (Brasil)	32
Dom Zanoni Demettino Castro - Diocese de Feira de Santana - BA (Brasil)	33
Pastor José Marcos Da Silva - Igreja Batista em Coqueiral - PE (Brasil)	34
Dom Humberto M. Gonçalves - Igreja Episcopal Anglicana do Brasil PORTO ALEGRE - RS	37
Dom Estevam dos Santos Silva Filho - Diocese de Ruy Barbosa - BA (Brasil)	38
Dom Victor Alejandro Corral Mantilla - Diócesis de Quito (Ecuador)	39
Frei Atílio Battistuz, OFM - Prelazia do Marajó - PA (Brasil)	40
Pastor Valtemir Graça Melo Pereira - Reverendo da IPU - Rio de Janeiro - RJ (Brasil)	41
Dom Marcelo Daniel Colombo - Arquidiócesis de Mendoza (Argentina)	42
Dom Jurcimá da P. Soares - Diocese Meridional Vétero Católica Caldas Novas - GO (Brasil)	44
Dom Sílvio Guterres Dutra - Diocese de Vacaria - RS (Brasil)	47
Dom Evaristo Pascoal Spengler - Prelazia do Marajó - PA (Brasil)	48
Dom Vilsom Basso - Diocese de Imperatriz - MA (Brasil)	51
Avaliação curso 2020	52
Anexo 1 - Lista de participantes / assessoria / coordenação 2020	54

Obs.: A ordem dos textos neste caderno é aleatória.

BREVÍSSIMO HISTÓRICO DO CURSO

O Curso Latino-americano de Estudos: Curso para Bispos deita suas raízes no grupo “Igreja dos Pobres” que nasceu em novembro de 1962, ao final da primeira sessão do Concílio Vaticano II (1962-1965). O grupo foi inspirado por Paul Gauthier, padre professor do Seminário Maior de Dijon na França, que deixou o magistério e foi trabalhar na construção civil em Nazaré, onde fundou a Fraternidade dos Companheiros de Jesus Carpinteiro. Marie-Thérèse Lascase, religiosa carmelita, trocou igualmente a clausura pelo trabalho manual entre os pobres de Nazaré, onde animou uma comunidade feminina.

Os cerca de 80 bispos do Grupo da Igreja dos Pobres, constituído por bispos vindos da África, Ásia, Europa, Américas, dentre os quais os mais numerosos eram os latino-americanos, brasileiros em especial, decidiram firmar entre si um Pacto em favor de uma Igreja servidora e pobre. Numa celebração na manhã de 16 de novembro de 1965 nas Catacumbas de Santa Domitila em Roma, 41 bispos firmaram um compromisso em treze pontos de viver na simplicidade e de colocar-se a serviço dos pobres e de suas causas. O compromisso ficou conhecido como “Pacto das Catacumbas”.

Nos dias seguintes, em torno de 500 dos mais de 2.500 padres conciliares aderiram ao Pacto. Por iniciativa de Mons. Leonidas Proaño, bispo de Riobamba no Equador e responsável pela Pastoral de conjunto no Conselho Episcopal Latino Americano (CELAM), o grupo de bispos latino-americanos aos quais se somaram bispos chicanos dos Estados Unidos passou a reunir-se a cada ano no Equador, para aprofundarem seu compromisso e se apoiarem mutuamente no seu serviço aos pobres.

Em 1976, os militares do Equador invadiram a Casa Santa Cruz, Centro de formação pastoral e residência de Dom Proaño e levaram presos para Quito todos os participantes do encontro. O grupo foi então acolhido em São Paulo por Dom Paulo Evaristo Arns, que encarregou o departamento de estudos latino-americanos da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), sob a responsabilidade do Prof. Luiz Eduardo Wanderley, de cuidar desse encontro de estudo, reflexão e articulação. O grupo elegeu dois bispos para a sua própria coordenação.

A partir de 1983, o CESEEP assumiu a responsabilidade de buscar local, organizar o programa, convidar os assessores, assegurar a infraestrutura, cuidar também da parte administrativa e financeira, fazer o relatório do encontro e prestar contas às Agências que apoiam financeiramente o curso.

Com o CESEEP, o Curso agregou ao seu caráter latino-americano e de compromisso com os pobres e sua libertação, a dimensão ecumênica, com a participação de bispos e pastores de outras Igrejas cristãs do continente.

APRESENTAÇÃO

A luta social implica capacidade de fraternidade,
um espírito de comunhão humana.
Querida Amazônia – Papa Francisco

O Curso Latinoamericano de Estudos: curso para bispos deita suas raízes no grupo “Igreja dos Pobres”, que nasceu em novembro de 1962, a partir do “Pacto das Catacumbas”, durante o Concílio do Vaticano II.

Após problemas de repressão em seu local de encontros (Ecuador), o grupo foi acolhido em São Paulo por Dom Paulo Evaristo Arns, que encarregou o departamento de estudos latino-americanos da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP). A partir daí, o grupo elegeu dois bispos para a sua própria coordenação. A partir de 1983, o CESEEP assumiu a responsabilidade de buscar local, organizar o programa, convidar os assessores, assegurar a infraestrutura, cuidar também da parte administrativa e financeira, fazer o relatório do encontro e prestar contas às Agências que apoiam financeiramente o curso. Com o CESEEP, o Curso agregou ao seu caráter latino-americano e de compromisso com os pobres e sua libertação, a dimensão ecumênica, com a participação de bispos e pastores de outras Igrejas cristãs do continente.

Em 2020, com a pandemia COVID-19, o curso foi realizado no formato online, com o CESEEP assumindo o desafio de manter o mesmo espírito profético desde a sua criação. Com uma programação mais enxuta, organizada para 5 dias (até 2019 eram 7 dias), foi necessário reinventar-se para enfrentar a novidade tecnológica/digital de comunicação, tanto para o CESEEP quanto para os participantes do curso.

Este texto traz um resumo das ações de enfrentamento ao COVID-19, realizadas pelos participantes¹ do curso nas diferentes regiões do Brasil e dos países da América Latina e Caribe². As informações foram coletadas a partir de duas questões enviadas previamente a cada pessoa inscrita no curso.

Em sua ação missionária, dentro do espírito do curso e com os limites e possibilidades de cada região, cada um e cada uma assume o compromisso de cuidar dos mais pobres e vulneráveis em sua urgência de atendimento, sem esquecer o papel profético de cada bispo, pastor, padre, frei e leigo/a na mudança da realidade, para vivermos de acordo com os ensinamentos do Evangelho.

Coordenação do Curso e CESEEP
São Paulo, outubro de 2020.

¹ O Encontro Latinoamericano de estudos: curso para bispos - 2020 (online) teve 44 participantes. Este caderno apresenta as ações de parte do grupo que enviou as informações no ato de inscrição no curso.

² Participaram bispos, pastores e leigos dos seguintes países: Argentina, Brasil, Bolívia, Chile, Equador, México e Paraguai.

AÇÕES PASTORAIS DE ENFRENTAMENTO AO COVID-19



DOM JOSÉ REGINALDO ANDRIETTA
DIOCESE DE JALES - SP
BRASIL
RUA VINTE 3061
CENTRO
JALES - SP
CEP: 15.700-118

Conjuntura sociopolítica e eclesial de seu país/região, incluindo a questão da Pandemia COVID-19

O país está submetido à “necropolítica”. O Governo Federal, especialmente o Executivo, sustentado por uma grande maioria do Congresso Nacional e com conivência majoritária do Supremo Tribunal Federal, está implementando em todas as áreas, medidas que agravam as condições sanitárias, sociais, educacionais, econômicas e ambientais do país. Isso afeta, sobretudo, a grande maioria da população, que luta pela sobrevivência, pois está sujeita a uma pandemia sem controle efetivo, enfrenta um altíssimo índice de desemprego e depende, largamente, do trabalho informal precário e inseguro.

Iniciativas pastorais na Diocese para o enfrentamento do COVID-19

A Diocese mantém as missas sem a presença pública de fiéis desde o início da pandemia e não tem realizado encontros com aglomerações para ajudar a evitar contágios.

Educamos permanentemente para a prevenção do contágio pelas rádios da Diocese e pelas redes sociais.

Realizamos campanhas de solidariedade sobretudo de alimentos.

Estamos organizando uma “Rede de Protetores da Vida” para ajudar a monitorar o contágio. Estamos articulando em âmbito municipal, os variados segmentos da sociedade para exercermos, conjuntamente, um papel ativo e coordenado no controle do contágio.

Estamos procurando conscientizar nosso povo sobre os interesses de grande parte dos governantes, mesclados aos interesses de detentores de poderes econômicos, na gestão da política sanitária, prejudicando a saúde pública, particularmente o serviço fundamental prestado pelo Sistema Único de Saúde (SUS), premido pelos poucos recursos.

AÇÕES PASTORAIS DE ENFRENTAMENTO AO COVID-19



DOM BENEDITO ARAÚJO
DIOCESE DE GUAJARÁ-MIRIM - RO
BRASIL

AV. COSTA MARQUES, 561
CENTRO
GUAJARÁ-MIRIM - RO
CEP: 76.850-000

Conjuntura sociopolítica e eclesial do país/região, incluindo a questão da Pandemia COVID-19

Nossa diocese de Guajará-Mirim faz fronteira com a Bolívia, logo, nas maiores cidades e entorno as questões sociais são sempre mais latentes.

São treze paróquias, em somente 14 municípios e inúmeros distritos totalizando mais de 350 comunidades de base, muitas nos últimos anos foram fechadas, por conta do avanço do agronegócio.

Paralelo à pandemia sanitária emergiram outras pandemias, frutos de inadimplência, desgovernância, politicagem, negacionismo e outros.

Na cidade sede foi instalado um hospital de campanha nas instalações de uma antiga maternidade, que nunca foi concluída. Enquanto isso tinha em um hospital que foi iniciado em 2014 e até hoje não foi concluído, está totalmente abandonado e por concluir.

Em alguns municípios as prefeituras mobilizaram as instituições civis e religiosas para o conhecimento e discernimento de orientação e parcerias.

Mesmo considerando o esforço de fiscalização das prefeituras aconteceram posturas complexas no enfrentamento do vírus, como por exemplo “campanhas do tudo pode”.

Foi difícil conter os indígenas nos próprios territórios, com o auxílio emergencial, passaram pelo contato com a aglomeração na cidade, que era grande.

Com o anúncio da pandemia, as prefeituras locais começaram a elaborar planos de ação, muitos foram rigorosamente assumidos através da articulação, parcerias, linhas de frente e outros. Outros caíram no esquecimento e desarticulação.

iniciativas pastorais na Diocese para o enfrentamento do COVID-19

Em todas as paróquias ocorreram ações diversas voltadas para a solidariedade no enfrentamento da pandemia da covid-19.

Destaco a comunhão eclesial no cumprimento das orientações e decretos diocesanos, considerando também os decretos municipal e estadual de controle do COVID-19. As principais iniciativas foram centradas na limpeza e higienização, com orientação e formação de kits para atender as famílias mais fragilizadas.

Num segundo momento os serviços sociais paróquias começaram a arrecadar alimentos para a formação de cestas básicas. Para reforçar estas iniciativas da diocese, recebemos doações da CNBB – Comissão Episcopal para Amazônia e da REPAM, ampliando as ações e assumindo também as ações de emergência solidária. Para isso contamos também com a ajuda de empresas de outras cidades, sobretudo através do empenho e articulação da Cáritas paroquial. As ajudas e cestas básicas foram redistribuídas para as populações da periferia, ribeirinhos, indígenas e comunidades quilombolas.

Apoiamos e incentivamos a prevenção pelo tratamento natural através do uso de ervas medicinais e demais orientações feitas pela pastoral da saúde.

O CIMI – Conselho Indigenista Missionário, também administrou doação de cestas básicas para as comunidades indígenas. Foi muito importante o trabalho de visita e acompanhamento dessas famílias. Ajudamos também com aquisição de medicamentos, serviço fúnebre e viagem.

Sobre a acolhida dos migrantes, nos primeiros meses nas instalações da Igreja Catedral, foram acolhidos alguns venezuelanos, cubanos e argentinos impossibilitados de cruzar a fronteira para a Bolívia. Acolhemos também, por 06 meses, um casal venezuelano com um bebê.

Nossa obra social – Centro Despertar da Criança e do Adolescente - continua com as atividades suspensas, e os funcionários entraram no plano de assistência do governo federal. Esta instituição fez uma parceria com a secretaria de saúde da prefeitura local, mobilizando as alunas do curso de corte e costura para confecção de jalecos para os profissionais da linha de frente da saúde. Depois confeccionaram máscaras para doação. A festa de Corpus Christi foi celebrada com muita vivacidade: adoração pública e tapete solidário.

A Rádio Diocesana – Educadora FM 88.7 fez um belíssimo trabalho, reformulando a programação para atender as demandas da pandemia, sobretudo considerando o fechamento das Igrejas e espaços das comunidades. Levou ao ar programas formativos, informativos, celebrativos, inclusive com transmissão de duas missas diárias (capela do seminário e capela da residência episcopal).

Nestas ações, damos destaque para a juventude que se mobilizou em torno dos recursos midiáticos para favorecer a presença da Igreja e a revitalização da fé e da amizade através de lives, facebook , site, instagran, aplicativos, whatsapp e outros.

AÇÕES PASTORAIS DE ENFRENTAMENTO AO COVID-19



DOM MANOEL JOÃO FRANCISCO
DIOCESE DE CORNÉLIO PROCÓPIO - PR
PAÍS BRASIL

RUA SÃO PAULO, 555
CENTRO
CORNÉLIO PROCÓPIO - SP
CEP: 86.300-000

Conjuntura sociopolítica e eclesial do país/região, incluindo a questão da Pandemia COVID-19

Sóciopoliticamente estamos em situação difícil. Vivemos uma desgovernança nacional. Os direitos dos pobres, arduamente conquistados, estão sendo delapidados pelo Congresso Nacional e pelo Executivo.

Eclesialmente vivemos um tempo de esperança com o nosso Papa Francisco. No Brasil, a CNBB, através de sua Presidência tem se posicionado muito bem. No entanto, um grande número de Padres e também Bispos e leigos que se opõe, ou ficam indiferentes às propostas pastorais do Papa Francisco e da CNBB.

A questão da pandemia do Coronavírus foi minimizada pelo Presidente da República. Já morreram mais de 130 mil pessoas. Com certeza, muitas dessas pessoas poderiam estar ainda vivas, se o ministério da saúde tivesse tido mais clareza em suas decisões.

Iniciativas pastorais da Diocese para o enfrentamento do COVID-19

Em parceria com a Prefeitura de Cornélio Procópio acolhemos os moradores de rua numa casa e estamos dando toda assistência a eles e elas.

As Paróquias distribuíram máscaras e alimentos e agasalhos para o frio às pessoas e famílias necessitadas.

AÇÕES PASTORAIS DE ENFRENTAMENTO AO COVID-19



DOM PIERRE JUBINVILLE
DIÓCESIS DE SAN PEDRO APÓSTOLO
PARAGUAY

CALLE MARISCAL ESTIGARRIBIA Y GENERAL DÍAS
SAN JOSÉ
SAN PEDRO YCUAMANDYYÚ

Conjuntura sociopolítica e eclesial do país/região, incluindo a questão da Pandemia COVID-19

Paraguay aplicó medidas muy estrictas muy temprano en la crisis, lo que atrasó el proceso de contagio que realmente empezó a acelerar recién hace dos meses. Todavía los índices son bajos, pero nos estamos “normalizando” comparando a otros países.

En este momento, dicen que estamos llegando al “pico” y que hay signos de desaceleración.

En la población hay cansancio, hastío, resentimientos por los escándalos de corrupción que surgieron, dentro del mismo ministerio de Salud Pública, durante la pandemia.

Estamos atravesando un tiempo bastante tenso en el ambiente socio-político y económico, por el resurgimiento de un grupo guerillero, los incendios, la sequía, y las contradicciones de siempre de nuestro sistema político administrativo.

Hay muchos sectores muy golpeados, sobre todo las periferias suburbanas. Para nosotros, un departamento rural, afecta sobre todo a los que han dejado sus pequeñas tierras para vivir en “sitios” en las ciudades.

Los pequeños agricultores considerados como clase pobre ahora se sienten ricos porque descubrieron su fuerza como productores de comida y capaces de una resiliencia que no se veía.

En las zonas fronterizas hubo mucho debate y protestas de muchas trabajadoras/es, a ver si se abrían las fronteras, sobre todo con Brasil. Allí, sobre todo en Ciudad del Este, la población sufre de la fuerte baja del volumen de comercio.

La Iglesia ha obedecido a las medidas sanitarias y las ha promovido. En los centros parroquiales, volvemos a tener encuentros dominicales y ahora estamos con asambleas de 50%.

Las CEBs reaccionan de maneras diversas: algunas se reactivaron ya, otras “duermen” todavía.

Desde la Conferencia Episcopal, hemos lanzado una reflexión sobre la Iglesia “post-pandemia” pero no prospera tanto, hasta el momento.

iniciativas pastorais na Diocese para o enfrentamento do COVID-19

Durante lo fuerte de las medidas de confinamiento, las principales iniciativas fueron:

- la organización de distribución de alimentos;
- apoyo a ollas populares;
- participación en comités inter-institucionales para gestionar la crisis.

Además hubo mucha creatividad de parte de sacerdotes y laicos en cuanto a difundir la Palabra, comentarios bíblicos, celebraciones, en forma de podcasts, streaming, programas de radio, videos, etc.

AÇÕES PASTORAIS DE ENFRENTAMENTO AO COVID-19



DOM ADRIANO CIOCCA VASINO
PRELAZIA DE SÃO FÉLIX DO ARAGUAIA - MT
BRASIL
RUA AÇUCENA, S/N
SETOR SÃO GERALDO
PORTO ALEGRE DO NORTE - MT
CEP: 78.655-000

Conjuntura sociopolítica e eclesial de seu país/região, incluindo a questão da Pandemia COVID-19

Lidamos com duas pandemias: o Corona vírus e o Coronagoverno. O segundo no momento é pior.

Iniciativas pastorais foram feitas, na Diocese, para o enfrentamento do COVID-19?

Especialmente o uso mais intenso e sistemático dos meios de comunicação social e das redes sociais e a organização dos recursos alimentares e kits de higiene para a população mais carente, de modo especial os povos indígenas.

AÇÕES PASTORAIS DE ENFRENTAMENTO AO COVID-19



DOM MOACIR APARECIDO DE FREITAS
DIOCESE DE VOTUPORANGA - SP
BRASIL

RUA JAVARI, 3211 APTO 31
Bairro PATRIMÔNIO NOVO
VOTUPORANGA - SP
CEP: 15.500-009

Conjuntura sociopolítica e eclesial do país/região, incluindo a questão da pandemia covid-19

A pandemia trouxe um agravamento nas desigualdades sociais do nosso país. O isolamento social imposto sobre a população, de modo geral, revelou que os mais pobres foram mais afetados.

O auxílio emergencial por parte do governo revelou mais de 14 mil famílias carentes e isso será um enorme desafio para o governo e também para a sociedade e para as nossas igrejas.

Em contraponto às mazelas sofridas pelo povo mais pobre, neste tempo de pandemia está sendo bonito ver o espírito de solidariedade nas comunidades cristãs e não cristãs no sentido de ajuda aos mais necessitados.

Esta ajuda veio na forma de distribuição de remédios, cestas básicas e atendimento espiritual por parte dos padres e agentes de pastoral da diocese.

Iniciativas pastorais na Diocese para o enfrentamento do COVID-19

Cada comunidade tem procurado atender as solicitações de sua cidade. O que temos visto foram várias iniciativas com prefeitura e ONGs para ajudar na angariação de alimentos para os mais carentes. Também os Vicentinos têm trabalhado muito no socorro aos mais pobres.

Vale partilhar aqui algumas iniciativas de cuidado nesse tempo de pandemia:

1. Uma das paróquias da Diocese tem uma obra social que acolhe crianças e adolescentes no pós-período escolar. Com a pandemia, foi necessário cessar as atividades, o que trouxe uma preocupação grande com a necessidade de atendimento a essas crianças/adolescentes. Isso fez com que empresários locais, paroquianos e uma comunidade evangélica se unissem para preparar refeições e levar a essas famílias. Inicialmente 50, depois 80 e hoje são 160 refeições. Às segundas e quartas-feiras o alimento é entregue em marmitas, com um quilo e

duzentos gramas de alimentos preparados na Obra Social para as crianças/adolescentes e suas famílias. Esse cuidado, mesmo que duas vezes na semana, aproxima-se das pessoas com respeito e zelo daqueles que são os preferidos de Jesus.

2. Outra iniciativa foi a parceria feita entre prefeitura e paróquia na realização de um mutirão para recolher alimentos nas casas e preparar cestas básicas às famílias que procuravam a paróquia: iniciativa positiva que muito ajudou no início da pandemia.

3. Houve também oportunidades em que as comunidades realizaram drive-thru de doação de alimentos. Por ocasião da bênção dos veículos na festa de São Cristovão, muitas realizaram a bênção, somada à caridade daqueles que tiveram os veículos abençoados.

4. Com retorno das missas presenciais, também aconteceram doações de alimentos antes das missas: iniciativas que ajudaram Vicentinos e Projetos Sociais a acompanhar famílias com doação de cestas básicas e alimentos.

5. Outra paróquia se mobilizou também com preparação de refeições doadas semanalmente às famílias carentes da comunidade.

6. Não podemos esquecer a Pastoral da Saúde, que se manteve atenta às necessidades das pessoas nesse tempo tão difícil.

AÇÕES PASTORAIS DE ENFRENTAMENTO AO COVID-19



DOM ALMIR DOS SANTOS
IGREJA EPISCOPAL ANGLICANA DO BRASIL - BRASÍLIA - DF
BRASIL

RUA 16, QUADRA 32 –CHALÉ 5
SETOR DAS MANSÕES
CALDAS NOVAS - GO
CEP: 75.694-321

Conjuntura sociopolítica e eclesial do país/região, incluindo a questão da Pandemia COVID-19

Condição precária e situação sociopolítica e de saúde deixando a desejar.

Iniciativas pastorais na Diocese, para o enfrentamento do COVID-19

Atender as recomendações da OMS; Vigília em memória das 100 mil vítimas.

AÇÕES PASTORAIS DE ENFRENTAMENTO AO COVID-19



**DOM ANDRÉ DE WITTE
RUY BARBOSA - BA
BRASIL**

PRAÇA AMINTAS BRITO, 96
BAHIA - BA
CEP: 46.800-00- CP: 66

Conjuntura sociopolítica e eclesial do país/região, incluindo a questão da Pandemia COVID-19

Depois de quase 26 anos da missão, nem sempre fácil, mas gratificante, de Bispo Diocesano de Ruy Barbosa, esta missão e o peso da última responsabilidade ficaram nas boas mãos de Dom Estevam dos Santos Silva Filho.

Eu, agora como bispo emérito, conforme as palavras de Santo Agostinho na festa de quem fui ordenado, continuo como antes, cristão junto aos irmãos e às irmãs do Povo de Deus, e como ministro ordenado, não mais por ofício, mas livremente respondendo à graça de Deus, posso ainda prestar algum serviço na querida Diocese de Ruy Barbosa.

Na Igreja do Brasil continuo por enquanto como Presidente da CPT Nacional e Membro da Comissão Especial da Ecologia Integral e Mineração da CNBB, portanto bem ligado com as Pastorais e os Movimentos envolvidos na ação sociotransformadora e que, a serviço da vida e do Reino, como o Cristo partem dos pequenos e vulneráveis.

Neste tempo de enfrentamento da pandemia pela COVID-19 esta ação se desdobra numa defesa intransigente da vida e não da economia em primeiro lugar e das condições de vida digna que todos precisam e merecem: os milhões que estavam “invisíveis” para o mundo do capital e do mercado; os que não têm teto, terra e trabalho para sustentar a família; ou os que têm trabalho não necessário e, por perigo da contaminação, não poderiam ser obrigados com são a trabalhar para o lucro das empresas mineradoras e outras; os povos indígenas, quilombolas, ribeirinhas, as populações das periferias urbanas...

Além da partilha solidária de cestas básicas tem a luta para políticas públicas, para a garantia de uma renda básica, para aqueles que na sociedade desigual são os mais empobrecidos e vulneráveis. Sem esquecer o apelo do Papa Francisco de cuidar da Casa Comum, e de colocar no centro, não o mercado e o lucro, mas a pessoa humana. “A glória de Deus é o homem vivo” (Santo Irineu).

AÇÕES PASTORAIS DE ENFRENTAMENTO AO COVID-19



DOM LUIS INFANTI DE LA MORA
DIÓCESIS DE AYSÉN (VICARIATO APOSTÓLICO)
CHILE

CALLE: BAQUEDANO 860
CIUDAD: COYHAIQUE
CASILLA 14 – D

Situación sociopolítica y eclesial en el país / región, incluso el tema de la Pandemia COVID-19

Chile vive una democracia “inquieta”, con injusticias crecientes y con mayor conciencia social de lo inequitativo que es el modelo económico neoliberal privatizador y depredador. Los políticos y los gobiernos (de derecha y de izquierda) han profundizado este modelo en estos últimos 30 años después de la dictadura de Pinochet.

En octubre de 2019 ha surgido un “estallido social”, muy masivo y violento en todo el país, sin líderes visibles, cuestionando el modelo político-económico y contra toda institución.

Para “calmar” las protestas e intentar responder a los cuestionamientos sociales, los políticos decidieron hacer un plebiscito para consultar si el pueblo quiere o no una nueva Constitución Política del Estado (eliminando la que hizo la dictadura en 1980). Este plebiscito se realizará el domingo 25 de octubre 2020³.

La pandemia Covid-19, desde marzo de 2020 ha aplacado las protestas sociales, aunque en las ciudades más pobladas hay todavía manifestaciones más reducidas.

En toda esta situación la IGLESIA ha llamado a la paz y a la justicia, a participar muy activamente en el plebiscito.

Pero su descrédito, sobre todo por los abusos sexuales del clero (ha habido casos muy dolorosos), y por un ambiente muy marcado por la masonería y la laicidad, sobre todo de los medios de comunicación, la voz de la iglesia (incluido el Papa Francisco) es desconocida y silenciada.

Con la pandemia la iglesia ha tenido una participación solidaria muy activa en los sectores más pobres.

³ O plebiscito foi realizado no dia 25/10 e venceu a proposta de elaboração de uma nova constituinte.

AÇÕES PASTORAIS DE ENFRENTAMENTO AO COVID-19



DOM MAURO MONTAGNOLI
DIOCESE DE ILHÉUS - BA
BRASIL

AV JOSE LUIZ DA FONSECA, 1181
BAIRRO IGUAPE
ILHÉUS - BA
CEP: 45.658-276

Conjuntura sociopolítica e eclesial do país/região, incluindo a questão da Pandemia COVID-19

Na Bahia as consequências da pandemia covid-19 na economia estão sendo muito duras. Aqui em Ilhéus, boletim de 28/09 registrou 6.817 de casos confirmados, 6.209 curados, 233 óbitos e 56 ativos em UTI.

Muita gente perdeu o emprego, muita gente do comércio informal ficou sem poder trabalhar, o turismo fechou as portas e aumentou o número de pessoas pedindo esmolas e comida.

Houve bastante solidariedade das pessoas distribuindo cestas básicas para os mais carentes, mas agora isso também está diminuindo. Se não fosse o auxílio emergencial do governo estaríamos numa situação deplorável.

Agora que começaram a abrir comércio e outras atividades, percebemos que a população não está mais observando corretamente as determinações das autoridades, como a distanciamento das pessoas e o uso de máscaras e já percebemos o crescimento de contaminação das pessoas.

Com certeza aumentou o número de pessoas que estão passando fome. A violência está sempre presente com aumento de assassinatos e roubos. A situação tende a se agravar com a campanha política que já está ruas e provocando a aglomeração de pessoas.

Iniciativas pastorais na Diocese para o enfrentamento do COVID-19

Obedecendo as determinações das autoridades sanitárias, tomamos as medidas necessárias para combater a disseminação do coronavírus.

As igrejas ficaram fechadas por mais de 6 meses, com a suspensão de celebração de missas e dos sacramentos. Somente transmissões via online das santas missas.

Várias paróquias tiveram a iniciativa de distribuir cestas básicas para os mais carentes. Agora que as determinações estão mais frouxas, as igrejas começam a se abrir para celebrações presenciais com reduzido número de participantes, tomando todo cuidado para evitar a contaminação, como distanciamento das pessoas na igreja, o uso de álcool gel e a desinfecção do ambiente após cada celebração.

As reuniões e encontros presenciais estão suspensas até o final deste ano.

Algumas reuniões com o clero e pastorais têm sido feitas via on-line, nada presencial.

AÇÕES PASTORAIS DE ENFRENTAMENTO AO COVID-19



PADRE RAÚL MARTÍNEZ ARREORTUA
DÍOCESIS DE VALLE DE CHALCO
MÉXICO

AV. SAN RAFAEL NO. 1
BARRIO TLALMANALCO
CIUDAD: ESTADO DE MÉXICO
CÓDIGO POSTAL: 56740

Situación sociopolítica y eclesial en su país / región, incluso el tema de la Pandemia COVID-19

Estamos en un cambio político-social muy importante. Después de 80 años de gobierno de derecha, con este nuevo gobierno que inicia como alternativa para el país, sin embargo ha sido muy difícil, vemos una sociedad muy dividida, la derecha ahora oposición, ha frenado, detenido mucho los procesos, se ha incrementado la violencia, la llegada de migrantes, el tema de salud a causa del Covid19 ha rebasado el sistema de salud, a consecuencia del confinamiento, existe la violencia intrafamiliar, los movimientos feministas sean manifestado con mucha violencia. Y existe mucha manipulación de los medios Fake News .

Eclesialmente, vemos una Iglesia poco profética, un episcopado callado poco comprometido, y a nivel de sacerdotes y agentes de pastoral , han participado en redes sociales.

Iniciativas pastorales en la Diócesis para enfrentar el COVID-19

La Iglesia en en nuestra Diócesis de Valle de Chalco, se moviliza ante la emergencia sanitaria y las consecuencias sociales de la pandemia del Covid-19 y moviliza todos

sus recursos para ofrecer servicio, acompañamiento, ayuda y oración a todos los afectados y a toda la sociedad, para servir al bien común.

Fueron varias iniciativas de nuestras Iglesias en la diócesis que atienden necesidades pastorales, espirituales, sociales, asistenciales, educativas y de entretenimiento ocasionadas por el confinamiento. Quiero compartirles algunas.

Nos apropiamos de los Medios

Indudablemente fue un despertar, a través de las diferentes plataformas y redes sociales. Facebook, Twitter, Instagram, plataforma de Zoom; Cisco, etc... y muchos si saben usarlos, y sin conocer. Nos aventuramos a utilizarlos y aquí cabe resaltar que mucho lo logramos gracias a nuestros equipos de comunicadores que tenemos, en nuestra Diócesis y los equipos de cada una de las parroquias, en su mayoría son jóvenes.

Con esta iniciativa, logramos transmitir Misas, Horas Santas, Rosarios, procesiones y recorridos con el Santísimo, procesiones con las imágenes de los diferentes Santos Patronales, el Viacrucis, Lectio Divina, Resalto la participación y transmisión de los rosarios desde sus casas en familia.

Ayuda psicológica y apoyo emocional

Durante estos días se ha establecido una estructura de atención espiritual, como un servicio telefónico de escucha y apoyo espiritual para las personas y familias. El Centro de Escucha, a nivel parroquial y a nivel Vicaría abrimos un centro de escucha, con el apoyo de sacerdotes y Profesionistas en Psicología, que hasta el día de hoy, se sigue apoyando Espiritual y psicológicamente, a todas las familias y personas que han requerido de estos servicios.

Cursos para catequistas

Se mantuvieron los cursos de verano, para nuestros equipos de catequesis. Y se mantienen las reuniones, a nivel parroquial, y a nivel Diócesis. Estaremos iniciando este nuevo curso de catequesis de manera virtual y papas y mamás catequistas (es decir que ellos formen a sus hijos desde sus casas, con acompañamiento de un equipo de catequesis).

Caritas y compromiso social

Finalmente una labor importante y asistencial que hemos realizado, es la entrega de despensas a familias vulnerables, y el servicio de cocinas que ofrecen comida caliente para las familias.

Iniciativas pastorales en la Diócesis para enfrentar el COVID-19

Las principales iniciativas pastorales han sido de apoyo solidario a comedores populares, ollas comunes, organizaciones populares, ancianos y migrantes.

Lo litúrgico ha sido transmitido por radio, televisión y redes sociales, junto con iniciativas de formación, reuniones pastorales, catequesis, ...

También se ha puesto a disposición de las autoridades sanitarias, locales de iglesia para la emergencia (casas de retiro, locales de muchas parroquias, ...)

AÇÕES PASTORAIS DE ENFRENTAMENTO AO COVID-19



**DOM GUILHERME ANTÔNIO WERLANG - MSF
DIOCESE DE LAGES - SC
BRASIL**

RUA VICENTE GAMBORGI, 92
CENTRO
LAGES - SC
CEP 88.502-970
CAIXA POSTAL: 20

Conjuntura sociopolítica e eclesial de seu país/região, incluindo a questão da Pandemia COVID-19

A situação sociopolítica está caótica, vergonhosa e totalmente injusta com grande crescimento da pobreza, miséria, desemprego, fome, moradores de rua e um presidente totalmente insano e entreguista, destruindo todas as políticas sociais e o patrimônio estatal.

Iniciativas pastorais foram feitas, na Diocese, para o enfrentamento do COVID-19?

Obedecemos todas as orientações da vigilância sanitária;

Mantivemos todas as celebrações via redes sociais;

Promovemos muitas ações de solidariedade e parcerias com os poderes públicos;

Organizamos a assistência aos moradores de rua e campanhas de agasalho devido o clima de muito frio na serra Catarinense onde ficam os pontos mais frios do Brasil;

Mobilizamos pelas Pastorais sociais e paróquias muita solidariedade, dentre outras tantas atividades.

AÇÕES PASTORAIS DE ENFRENTAMENTO AO COVID-19



OSCAR LUPORI
ARQUIDIÓCESIS DE ROSARIO
MOVIMIENTO ECUMÉNICO POR LOS DERECHOS
HUMANOS (MEDH)
ARGENTINA

CALLE: JOSE INGENIEROS 8030
BARRIO FISHERTON POBRE
CIUDAD: ROSARIO
CÓDIGO POSTAL: 2000

Situación sociopolítica y eclesial en el país / región, incluso sobre el tema de la Pandemia COVID-19

Argentina:

1. Es una nación económicamente dependiente por la deuda externa, superior a los 300 mil millones de dólares y porque grupos transnacionales facturan más del 70% con un estado débil que no logra frenar la fuga de capitales, la depreciación de la moneda nacional, ni el alza de precios. Ello conlleva una inflación constantes, casi un 41% de su población bajo el nivel de pobreza y el 45% de trabajo no legalizado;
2. Es una sociedad urbana en el orden del 90%. Está estructurada de modo tal que el 70% de su población y un poco más del 70% de su movimiento económico, reside y se da en la franja central del país, cuyas regiones son las más atendidas políticamente. En cambio el norte, el noroeste y el noreste, sin mayores proyectos estatal políticos de desarrollo, pero si con desmontes y extensión sojera en manos de pooles de siembra, sufre de mayor pobreza y un drenaje emigratorio constante. Estxs migrantes forzadx de la pobreza pueblan las villas, asentamientos y barrios marginados, y constituyen casi un 20% de las áreas metropolitanas medianas, (mayores a 1600000 habitantes), como las de Rosario y Córdoba y del gran Buenos Aires, 16 millones de pobladores. La región sur, Patagonia es la menos poblada, a veces su población es oriunda, del noreste, catamarqueños venidos ante el boon petreolero de 70 años atrás , de Chile y en algo de Bolivia. La Patagonia ha sido en partes comprada por grupos transnacionales como Benneton;
3. Es una economía primaria y de servicios con una industria afectada desde los años 70. La agricultura y la ganadería están afectadas por la revolución agraria lo cual viene generando desde el 2007 serios problemas. Además de los desmontes tenemos el problema de la minería a cielo abierto con destrucción de periglaciares y

contaminación de suelos y aguas, el fracking en Vaca muerta , incendios en islas del Paraná, y en provincias como Córdoba...etc y afectación a humedales. Junto con una gran alteración de los términos de intercambio internacional carecemos de un claro plan de desarrollo humano;

4. Tiene grandes discriminaciones de genero por la cultura patriarcalista y homofóbica con abultado índice de violencias; discriminaciones étnicas, por ejemplo la histórica para con los pueblos originarios, la la desvalorizadora de bolivianos y paraguayos. Es fuerte la violación a la seguridad humana, desde la alimentaria, la de transito..., a la comunitaria y jurídica política. Todo ello agravado por el narcotráfico con la complicidad del mercado y de los sectores corruptos del estado y de estudios profesionales que colaboran en el lavado de sus capitales;

5. Politicamente padece una crisis profunda determinada por partidos políticos que sobreviven sin tener una propuesta clara en base a tradicionales militancias y oportunistas alianzas, ejemplo claro el Radicalismo, las izquierdas sin mayor peso electoral. El Peronismo fraccionado y ahora más o menos articulado por el presidente Alberto Fernandez y la vice Cristina Fernandez de Kichner... y la derecha sobreviviendo en base a los errores de los gobiernos algo populares y su anclaje en los grupos de poder económico Una parte importante de la dinámica política eran hasta la Pandemia los Movimientos Sociales aunque los partidos peronista y de izquierda habitualmente sólo buscaran cooptarlos.

La pandemia ha agravado esta situación crónica. Desde la aparición de la epidemia traída por viajeros en principios de marzo, al al dia 2 de este mes contamos con 779.687 contagiados, 614.515 recuperados y 20.599 fallecidxs. Junto con los problemas de salud poblacional, tanto física por el COVID 19 como mental por el contexto de aislamiento y de crisis, y sanitarios que revelan la inexistencia de una política de protección internacional y nacional de la población, aparecen magnificados los problemas de la escandalosa desigualdad entre humanxs y de la desactualizada organización del trabajo.

Iniciativas pastorales en la Diócesis para enfrentar el COVID-19

Las celebraciones eucarísticas participadas virtualmente y el Santísimo llevado a domicilio para comulgar.

La acción de Caritas sobre todo para enfrentar la crisis alimentaria. Como MEDH, desde La Casita en Fisherton Pobre, tenemos un trabajo en la Asamblea De organizaciones, (Centros de Salud, Escuelas, Centro de Convivencia Barrial, MEDH y otras Organizaciones Sociales y algunas Ollas populares).

En ella trabajamos:

a) la crisis de salud clarificando y comunicando al barrio según indicaciones de lxs médicxs;

- b) la crisis alimentaria aportando alimentos a ollas populares y a hogares determinados;
- c) sobre la educación en estos momentos de escolarización virtual con apoyo escolar y para el aburrimiento de adolescentes y jóvenes con los proyectos de RAP y de Muralismo;
- d) sobre los conflicto hogareños y particularmente la violencia de género con información, asesoramiento y poca asistencia terapéutica.

De cualquier manera lo más faltante son mensajes, tipo proféticos que colaboren a elaborar y superar este momento crítico para la población en general y para las dirigencias y profesionales en particular.

Algunos dan el grupo de CEBs y el P. Daniel Siñeriz, nosotros hemos realizado 10 conversatorios sobre Pandemia Y DDHH.

AÇÕES PASTORAIS DE ENFRENTAMENTO AO COVID-19



**DOM EDSON TASQUETTO DAMIAN
SÃO GABRIEL DA CACHOEIRA - AM
BRASIL**

RUA SETE DE SETEMBRO, 205 / CENTRO
AMAZONAS - AM
CEP: 69.750-000 / CX.P: 61

Iniciativas pastorais na Diocese para o enfrentamento do COVID-19

A Diocese participou intensamente das reuniões e iniciativas do Comitê de enfrentamento do Coronavírus.

A Diocese emprestou para o DSEI (Departamento de Saúde Indígena) a Casa de Encontros para a instalação de uma UAPI - Unidade de Atendimento Primário aos Indígenas. Durante meses foi ocupada por dezenas de indígenas provenientes das aldeias.

A Diocese emprestou outro prédio aos Médicos Sem Fronteiras que instalaram um hospital de excelente qualidade e eficiente atendimento.

AÇÕES PASTORAIS DE ENFRENTAMENTO AO COVID-19



DOM GEREMIAS STEINMETZ
ARQUIDIOCESE DE LONDRINA - PR
BRASIL

RUA DOM BOSCO - 145
BAIRRO DOM BOSCO
LONDRINA - PR
CEP: 86.060-340

Conjuntura sociopolítica e eclesial do país/região, incluindo a questão da Pandemia COVID-19

O Brasil é um país de dimensões continentais, com uma variedade muito grande de culturas e costumes, assim como em desigualdades.

Politicamente, de uns anos para cá, acentuou-se fortemente a polarização da chamada direita x esquerda, isso fica aparente na própria forma de se lidar com a pandemia COVID-19.

Iniciativas pastorais da Diocese para o enfrentamento do COVID-19

Desde o início da pandemia a arquidiocese acatou todas as orientações das autoridades competentes para a prevenção ao novo coronavírus.

As atividades pastorais, como reuniões, encontros, formações, foram suspensas e transferidas, na medida do possível, para o formato on-line. As missas com presença de fiéis foram suspensas. Os padres realizavam apenas celebrações privadas ou com equipe reduzida e transmissão pela internet para que os fiéis pudessem participar das celebrações. As missas com presença dos fiéis retornaram no dia 3 de agosto.

No campo das pastorais sociais intensificou-se ainda mais os trabalhos de assistência a pessoas carentes. A arquidiocese, inclusive, firmou parceria com a prefeitura cedendo 3 casas de encontro para abrigar pessoas em situação de rua e um ponto fixo para arrecadação de mantimentos encaminhados para a prefeitura fazer a distribuição.

AÇÕES PASTORAIS DE ENFRENTAMENTO AO COVID-19



DOM JOSÉ ARMANDO ÁLVAREZ CANO
DIÓCESIS DE TAMPICO
MÉXICO

Calle: DURANGO # 702
Barrio: COL. MINERVA
Ciudad: TAMPICO, TAMAULIPAS
Código postal: 89120

Situación sociopolítica y eclesial del país / región, incluso el tema de la Pandemia COVID-19

Nos encontramos en la región norte del país en una zona portuaria, industrial y un importante sector agrícola, recuperándose poco a poco de una etapa de violencia muy intensa.

Existe un amplio sector obrero dedicado a los trabajos propios del puerto y otro grupo en el área de refinería de petróleo.

A nivel de gobierno, el estado y varios municipios están gobernados por un partido de oposición al gobierno federal con sus frecuentes desacuerdos en las políticas que se implementan, especialmente en el tiempo del COVID-19, donde ha existido un importante número de fallecimientos en la zona, un gran número de desempleados y una muy dolorosa depresión económica para las familias más necesitadas.

Iniciativas pastorales en la Diócesis para enfrentar el COVID-19

Creo que se fortaleció el uso de los medios de comunicación para las tareas de evangelización. Se consolidó con más fuerza la pastoral social en algunas parroquias.

A nivel diocesano se estableció un apoyo telefónico espiritual y psicológico e se realizaron campañas de solidaridad con las personas que perdieron su empleo.

AÇÕES PASTORAIS DE ENFRENTAMENTO AO COVID-19



JADES DA CUNHA E SILVA JUNIOR
PASTOR BATISTA RECIFE - PE
BRASIL

RUA DR. RINALDO VICTOR FERNANDES, 123
BAIRRO JIQUIA
RECIFE - PE
CEP: 50.771-250

Conjuntura sociopolítica e eclesial de seu país/região, incluindo a questão da Pandemia COVID-19

Nossa comunidade fica no centro de Recife, em uma ilha no centro do Recife, chamada Ilha de Joana Bezerra, que possui uma população em torno de 25 mil pessoas, em sua maioria feminina e chefe de família, cujo rendimento médio mensal é de R\$ 705,00.

Nossa igreja enfrenta esta realidade com as ações ligadas à educação de Crianças (Projeto Crescer e Projeto Resgatando a infância) e também para Jovens (Projeto de Desenvolvimento Integral).

Iniciativas pastorais foram feitas, na Diocese, para o enfrentamento do COVID-19?

Para o suprimento imediato atuamos através de parcerias estratégicas com a distribuição mensal de suprimentos para alimentação e higiene, chegando neste período alcançando mais de 1.130 famílias.

Em parceria com o Distrito Sanitário hospedamos ações de saúde, especialmente vacinação da população não mapeada da região, o que impossibilitava atendimento no posto de saúde.

E recentemente, voltamos a realizar atendimentos psicológicos na sede para a população em geral.

AÇÕES PASTORAIS DE ENFRENTAMENTO AO COVID-19



**PASTOR ALEXANDER ROBERTO BUSCH – LUTERANO
PASTOR MESTRE NA PARÓQUIA EM MARIPÁ - PR
SÍNODO RIO PARANÁ, IECLB
BRASIL**

RUA DUQUE DE CAXIAS 709
CENTRO
MARIPÁ - PR
CEP: 85.955-000

Conjuntura sociopolítica e eclesial de seu país/região, incluindo a questão da Pandemia COVID-19

Falo a partir do Oeste do PR, como pastor no Sínodo Rio Paraná da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB).

Inicialmente houve trabalho conjunto pelas prefeituras do município em relação à pandemia.

Posteriormente, com a pressão do comércio e a resistência de muitos “negacionistas” entre a população, fortalecidos pelas fakenews, houve flexibilização das normas por parte de alguns municípios. Os municípios que almejavam manter a rigidez se viram cada vez mais pressionados

Com o advento da campanha de eleições, não existe mais fiscalização contínua por parte da vigilância sanitária, e cada pessoa/instituição/empresa faz o que a consciência lhe pede

As igrejas católica e evangélicas históricas seguiram e estão seguindo à risca os passos de prevenção ao covid-19, mesmo em meio à esta maior flexibilização. As Igrejas entendem que, além das leis estaduais ainda estarem em vigor, a prevenção continua necessária para preservar a vida e cuidar das pessoas próximas.

Até recentemente, desde o início da pandemia, a direção geral da IECLB emitia notas de orientação às suas paróquias, desta feita orientando e fortalecendo as lideranças em seguir da maneira mais segura os cuidados com o próximo, incluindo a suspensão de atividades presenciais como cultos e grupos.

Na nossa região, a IECLB junto com a Igreja Católica, foi uma das últimas igrejas a retornar às atividades presenciais.

Da perspectiva ecumênica, no meu entender, houve isolamento, pouco diálogo e ação conjunta entre as igrejas, exceto quando a prefeitura convocou reuniões com

representantes das igrejas para repassar orientações. Este isolamento, em parte, se deve ao tempo novo e caminho incerto que a pandemia exigiu que as igrejas seguissem. Queira Deus que a Campanha da Fraternidade Ecumênica fortaleça vínculos e testemunho conjunto do evangelho da Paz de Cristo Jesus.

Iniciativas pastorais na Diocese, para o enfrentamento do COVID-19

Nas paróquias do Sínodo Rio Paraná-IECLB, foram realizadas ações pontuais e significativas, mas geralmente de forma isolada. Muitas paróquias realizaram a diaconia pela doação de alimentos, doação de fraldas para idosos e crianças e outros materiais de limpeza e higiene, confecção e doação de máscaras – as doações foram feitas a famílias carentes cadastradas pela prefeitura ou instituições como hospitais e casas para pessoas idosas, e ainda para o acampamento de famílias sem-terra na região próxima de Cascavel.

Muitas vezes tentou-se atrelar a ação diaconal com o tempo litúrgico como a *Quaresma Solidária*. Algumas comunidades, especialmente aquelas localizadas em grandes centros urbanos, continuam providenciando cestas básicas a famílias carentes. Reitero que este trabalho pastoral foi pontual e significativo, mas, em geral, faltou um sentimento e uma visão de criar mais oportunidades para ações conjuntas.

Uma exceção foi a parceria entre duas instituições ligadas a IECLB: *Fundação Luterana de Diaconia* (FLD – sede em Porto Alegre, RS) e o *Centro de Apoio e Promoção da Agroecologia* (CAPA – Marechal Cândido Rondon, PR). Desta feita organizaram a “*Campanha da Cesta Consciente*”, que captou recursos e doações de pessoas das comunidades da IECLB e pessoas de outras confissões religiosas, além de apoio e recursos provenientes da *Fundação Banco de Brasil* e *Brot für die Welt* (Pão para o Mundo – Alemanha).

A Comunidade da IECLB em Marechal Cândido Rondon serviu como ponto de coleta e armazenagem das doações. Foram doadas cestas de alimentos (cada cesta continha máscaras) para famílias vulneráveis, em especial famílias de povos indígenas nos municípios de Terra Roxa e Guaíra.

As famílias indígenas enfrentam uma situação de grande risco pois estão ocupando áreas não demarcadas sem acesso a saneamento básico ou qualquer outro serviço, e as vendas de artesanato – uma das principais fontes de renda - foram duramente afetadas com o isolamento social.

A pandemia agravou a insegurança alimentar. Os recursos financeiros da “*Campanha da Cesta Consciente*” foram utilizados em grande parte para a aquisição de alimentos orgânicos, frutos do trabalho de agricultura familiar. Ou seja, as ações de diaconia tiveram duplo impacto. Por um lado, doações de alimentos a famílias

em risco e, por outro lado, a aquisição de alimentos da agricultura familiar e camponesa.

Foram realizadas três grandes entregas de cestas de alimentos para cada família em vulnerabilidade. Ao todo, 712 famílias foram contempladas com 2136 cestas e mais de 30 toneladas de alimentos.

Por fim, uma observação quanto a uma particularidade em nossa região. O agronegócio não parou e existem bastante ofertas de emprego. Portanto, o impacto na economia e na segurança financeira das pessoas foi bem menor do que em outras regiões do Brasil.

O risco como igrejas, entretanto, é permanecer insensível, indiferente e não olhar para as pessoas que estão sofrendo em outras regiões do estado e país. Queria Jesus nos trazer memória sua palavra que diz, *“Eu afirmo a vocês que isto é verdade: quando vocês fizeram isso ao mais humilde dos meus irmãos e irmãs, foi a mim que fizeram”* Mt 25.40.

AÇÕES PASTORAIS DE ENFRENTAMENTO AO COVID-19



PADRE CELSO CARLOS PUTTKAMMER DOS SANTOS
DIOCESE PRELAZIA DO MARAJÓ - PA
BRASIL

RUA 3ª RUA
BAIRRO CENTRO
SOURE - PA
CEP: 68.870-000

Conjuntura sociopolítica e eclesial de seu país/região, incluindo a questão da Pandemia COVID-19

Na Prelazia do Marajó, estamos em uma região bastante empobrecida e foco de muitos interesses econômicos. A Igreja, nos últimos anos, tem sido uma voz e oportunidade para resgatar a dignidade dos empobrecidos e um oásis para as lutas populares.

Iniciativas pastorais na Diocese para o enfrentamento do COVID-19?

Em vista da pandemia, foram muitas ajudas às pessoas mais vulneráveis, desde cestas de alimentos quanto máscaras, materiais de higiene e máscaras para as pessoas.

AÇÕES PASTORAIS DE ENFRENTAMENTO AO COVID-19



DOM JOSÉ IONILTON LISBOA DE OLIVEIRA
PRELAZIA DE ITACOATIARA - AM
BRASIL

RUA BARÃO DO RIO BRANCO, 251
CENTRO
ITACOATIARA - AM
CEP: 69.100-045

AÇÕES EMERGENCIAIS DURANTE A PANDEMIA

A Prelazia de Itacoatiara, visando diminuir o impacto causado pela pandemia do Coronavírus nas famílias que foram atingidas economicamente, iniciou no mês de abril a “Campanha solidariedade com os empobrecidos” que logo em seguida uniu-se a Campanha “É tempo de cuidar” da Cáritas e CNBB. Nestas Campanhas várias cestas básicas foram doadas, que chegaram às famílias em dificuldades financeiras, nas diversas Comunidades nas periferias urbanas e espalhadas pelas estradas, rios e lagos.

Recebemos apoio de pessoas, famílias e Instituições:

- 1. Fundação Banco do Brasil** - recebemos apoio financeiro para adquirir 215 cestas básicas (Campanha “Proteja e salve vidas”) e foram assistidas uma média de 1.720 pessoas;
- 2. Pontifícias Obras Missionárias** – recebemos duas remessas financeiras no valor de R\$ 10.000,00 (dez mil reais) cada, totalizando o valor de R\$ 20.000,00 (vinte mil reais). Foram adquiridas 173 cestas básicas com alimentos e material de higiene pessoal, beneficiando uma média de 1.079 pessoas. Essas cestas chegaram as famílias ribeirinhas e de estrada. Isto só foi possível com apoio das paróquias que ficam fora da sede da Prelazia, pois exigia outro tipo de logística;
- 3. Rede Eclesial Pan-Amazônia (REPAM)** – foi firmada uma parceria com a REPAM que nos repassou o valor de R\$ 11.500,00 (onze mil e quinhentos reais) com o qual foram adquiridas 85 cestas básicas com alimentos e material de higiene pessoal, que beneficiaram cerca de 620 pessoas. As paróquias assistidas com esse recurso ficam na área periurbana de Itacoatiara, onde as famílias estão passando por mais necessidade devido a falta de emprego;
- 4. Mesa Brasil** – SESC – 940 cestas básicas para 7 paróquias e para a Cáritas;
- 5. Fundação André e Lúcia Maggi** – 900 cestas básicas para duas paróquias;

6. Secretaria Municipal de Meio Ambiente – 1 tonelada de pescado apreendido em barco pesqueiro ilegal;

7. PROA Praticagem dos Rios da Amazônia Ocidental – 80 cestas básicas;

8. Doações diversas – roupas, alimentos prontos...

Além deste serviço de caridade assistencial, procuramos colaborar com as autoridades públicas na área da saúde do estado e dos municípios, suspendendo todas as atividades presenciais nas 13 paróquias e 250 comunidades, celebrativas, catequéticas, pastorais, evitando assim aglomeração.

Através do Setor Comunicação, foram feitos vídeos motivacionais, com incentivo para se ficar em casa e para o uso de máscaras. Fizemos um trabalho de monitoramento das postagens em grupos de igreja, colaborando para esclarecer as falsas notícias sobre o coronavírus.

Passamos a utilizar mais os meios de comunicação, de modo especial, as redes sociais, para transmissão das celebrações da eucaristia, durante o período que as celebrações presenciais estavam suspensas.

Realizamos Lives educativas, como por exemplo, sobre os cinco anos da Laudato Si e Escola de fé, Política e Cidadania.

Colaboramos com um Associação que na cidade trabalha com as Pessoas em Situação de Rua e acolhemos 30 venezuelanos indígenas em uma casa da Prelazia, com uma parceria com a Prefeitura Municipal em Itacoatiara.

De 20 de março a 06 de julho foi implantado um sistema de rodízio entre os servidores da Cúria, cada dia apenas um vindo trabalhar, sem reduzir seus salários.

Estamos em fase de cadastramento de 1.500 famílias para distribuição de material de higiene pessoal, um projeto da Caritas Nacional.

AÇÕES PASTORAIS DE ENFRENTAMENTO AO COVID-19



DOM LEONARDO U. STEINER
ARQUIDIOCESE DE MANAUS - AM
BRASIL
RUA JOAQUIM NABUCO, 1023
CENTRO
MANAUS - AM
Cep: 69.011-970

Conjuntura sociopolítica e eclesial do país/região, incluindo a questão da Pandemia COVID-19

A situação política do Brasil e do estado do Amazonas é crítica. As políticas públicas foram ideologizadas, os povos indígenas e quilombolas ignorados e atacados. A pandemia foi ignorada pelo Governo Federal.

No Amazonas o dinheiro para conter a pandemia foi desviada. O perigo maior é com a democracia e com os pobres. Um Governo que não se importa com o Brasil.

Iniciativas pastorais na Diocese, para o enfrentamento do COVID-19

A Arquidiocese buscou adaptar-se à situação da pandemia e ajudou no acolhimento das pessoas mais necessitadas através de alojamentos, distribuição de cestas básicas, material de higiene.

As celebrações como presença local foram suspensas e oferecidas celebrações através dos meios de comunicação e a presença de presbíteros e diáconos nos cemitérios para ser a presença de consolo da Igreja.

Além da campanha para doação de cestas básicas as comunidades foram incentivadas a colaborar com o distanciamento social.

AÇÕES PASTORAIS DE ENFRENTAMENTO AO COVID-19



**DOM JUAREZ SOUSA DA SILVA
DIOCESE DE PARNAÍBA - PI
BRASIL**

RUA JOSIAS DE MORAES 767
Bairro NOVA PARNAÍBA
PARNAÍBA - PI
CEP: 64.218-530

Conjuntura sociopolítica e eclesial do país/região, incluindo a questão da Pandemia COVID-19

O Brasil é um país muito grande, com vários “Brasis” dentro dele.

Com a pandemia muitos problemas já existentes, como fome, desemprego, sistema de saúde, educação e inclusão digital, e de saneamento básico muito deficitário para os pobres, grande maioria, vieram à tona gravemente.

A governança é direitista, violenta, negacionista dos problemas, sobretudo da gravidade da covid-19 e dos cuidados exigidos. Houve desmonte e descaso das questões sociais.

Iniciativas pastorais foram feitas, na Diocese, para o enfrentamento do COVID-19?

A Igreja em geral, manteve-se, desde o início da pandemia, atenta e cuidadosa, em sintonia com as autoridades sanitárias, adotando medidas de segurança: fechamento a celebrações e eventos presenciais, transmissão das celebrações pelas mídias sociais.

A assistência espiritual foi dada e a assistência material foi feita através de programas como “É tempo de cuidar”, da rede CARIATAS etc.

Transformação do Projeto Social em Caritas diocesana.

AÇÕES PASTORAIS DE ENFRENTAMENTO AO COVID-19



DOM ZANONI DEMETTINO CASTRO
ARQUIDIOCESE DE FEIRA DE SANTANA - BA
BRASIL

GETÚLIO VARGAS, 394
FEIRA DE SANTANA - BA
CEP: 44.001-192

Conjuntura sociopolítica e eclesial do país/região, incluindo a questão da Pandemia COVID-19

Neste momento em que atravessamos uma dramática situação, a vida humana é ameaçada e o Rio São Francisco tem sido assassinado.

Sou solidário aos irmãos Bispos da Bacia do Rio São Francisco que lançam Carta Denúncia contra a instalação de Usinas Hidroelétricas e nucleares no Velho Chico.

O cerrado, a região amazônica é queimada devastada, seus povos tradicionais, indígenas e quilombolas são desrespeitados, desprezados e perseguidos. Essa crise ambiental está intimamente ligada ao social.

Iniciativas pastorais na Diocese, para o enfrentamento do COVID-19

Criação de um Comitê com especialistas de saúde para acompanhar a crise pandêmica. Participação da Campanha “Tempo de Cuidar”.

Rede Alternativa Voluntária com grupos Religiosos, Grupos Sociais, Movimento Social, Projeto Social e Educacional Voluntários que se uniram para estarem mais próximos no cuidado com as pessoas em situação de rua, bem como com a comunidade Venezuelana no tempo de pandemia do Coronavírus .

Uso mais intenso das redes sociais.

Como dizemos na carta ao povo de Deus: “O Brasil atravessa um dos períodos mais difíceis de sua história, comparado a uma “tempestade perfeita” que, dolorosamente, precisa ser atravessada

AÇÕES PASTORAIS DE ENFRENTAMENTO AO COVID-19



PASTOR JOSÉ MARCOS DA SILVA
IGREJA BATISTA EM COQUEIRAL / RECIFE – PE
BRASIL

RUA QUATRO
BAIRRO CURADO 1
JABOATÃO DOS GUARARAPES – PE
CEP: 54.240-030

Conjuntura sociopolítica e eclesial do país/região, incluindo a questão da Pandemia COVID-19

O Brasil é o segundo país do mundo em quantidade de mortes. A política nacional usou o negacionismo como ferramenta ideológica de enfrentamento ao vírus e enfrentou profundas crises no Ministério da Saúde.

Houve um crescimento exponencial do desemprego, chegando a atingir 45% nas favelas e passou de 14 milhões de desempregados em todo país.

As populações mais pobres foram as maiores vítimas, tanto econômicas quanto sanitárias. Mesmo assim, a popularidade do Presidente cresceu, talvez por causa de uma política de transferência de renda emergencial.

Sou José Marcos, pastor da Igreja Batista em Coqueiral desde 2002. Coqueiral é um bairro da cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco e uma das principais cidades do Nordeste e do Brasil. O bairro fica no limite entre as cidades Recife e Jaboatão dos Guararapes, esta, a mais populosa cidade do estado depois de sua capital. Ambas somam mais de 2.200.000 habitantes, sendo que Coqueiral e os bairros vizinhos são caracterizados por ser uma das regiões mais pobres e de maior densidade demográfica da Região Metropolitana. Perto da metade da população da região em que a igreja atua vive do comércio local, pois a região abriga a maior feira aberta e livre da metrópole.

A Igreja Batista em Coqueiral nasceu em 1925, o que a torna uma das instituições mais antigas do bairro. Nos seus últimos 20 anos ela passou por um intenso processo de mudanças internas, deixando de ser uma igreja convencional e preocupada majoritariamente com aspectos religiosos para se tornar uma igreja profundamente enraizada na vida comunitária. Esse novo perfil está sendo fundamental nesses tempos de pandemia.

Iniciativas pastorais na Diocese para o enfrentamento do COVID-19

Durante o triênio de 2018-2020 a Igreja entendeu que deveria direcionar o máximo de esforços possível em ações que pudessem mudar todos os aspectos da vida social de sua região, passando a criar as bases de um planejamento para as próximas duas décadas. Esse novo tempo está nominado com “Jornada 20-40” e tem como visão “ver os sinais concretos do Reino de Deus em todos os aspectos da vida comunitária”. Estávamos exatamente nessa linha de ação quando fomos atingidos pela tragédia da pandemia da Covid-19.

Com todo o planejamento estratégico para o ano de 2020 pronto, de súbito, fomos obrigados a montar outro planejamento, o que denominamos de “Planejamento Estratégico de Exceção”. Esforçamo-nos para prever os impactos fundamentais na rotina da igreja, nas regiões empobrecidas onde ela atua e, conseqüentemente, nas vidas das pessoas, não somente seus membros, mas também de todas as pessoas das suas comunidades.

Passo a apresentar agora as principais mudanças estratégicas da igreja para enfrentamento da pandemia e seus efeitos.

1. Fomos obrigados a parar todos os dezoito projetos sociais executados em nossa rotina, uma vez que todos demandavam ajuntamento de pessoas. Como quase que a totalidade do público atendido nesses projetos está entre os empobrecidos, sabíamos de antemão que eles estariam entre os mais afetados pelos efeitos sanitários e econômicos da pandemia, de forma que fizemos um cadastro de 1.650 famílias de seis regiões que temos mais atuação aqui no Estado, sendo 1.200 daqui da cidade do Recife. A ideia foi entregar pelo menos uma cesta básica e kits de limpeza para cada uma delas durante todos os meses de duração dos efeitos da pandemia. De abril até aqui conseguimos entregar mais de treze mil unidades entre cestas básicas e kits de higiene e material para combate ao vírus.

2. Outro grande impacto sofrido foi na comunhão da igreja, pois todos os ajuntamentos para cultos, reuniões, estudos, tiveram que ser abruptamente cancelados. De pronto, já no dia seguinte ao último culto presencial, iniciamos uma rotina diária de lives pelos canais virtuais da igreja, como YouTube, Facebook e Instagram. Mesmo que a igreja fosse acostumada com apenas um encontro para culto durante a semana, que era o do domingo, firmamos o propósito de transmitirmos pelos menos uma Live por dia, num trabalho exaustivo e constante para manter a igreja e a comunidades alimentadas. Foram mais 250 lives até hoje, sendo que cada Live demanda entre quatro e seis horas de trabalho. Uma equipe de voluntários manteve esse serviço em melhoria contínua, de forma que, mesmo com a volta presencial, não deixaremos mais de transmiti-las, tão grande foi o êxito dessa iniciativa. Ela serviu para consolar, juntar, pastorear, encorajar milhares de

peças, não somente dentre os membros da igreja, mas também de peças de todos os estados do país e até brasileiros que vivem em outros países.

3. Percebendo que a grande mídia não estava sendo eficiente na tarefa de informar com eficiências às peças da comunidade sobre as medidas de proteção contra o vírus, fizemos uma intensa campanha de informação por diversos meios, distribuindo mais de 3.000 máscaras, mais de 3.000 kits com materiais de combate ao vírus, como álcool em gel, e uma série de material educativo, 15.000 panfletos, 400 ímãs de geladeira, 200 cartazes para afixação em estabelecimentos comerciais 20 faixas informativas e 40 horas de anúncio em carros (bicicletas) de som. Isso contribuiu decisivamente para que peças deixassem de contrair a doença.

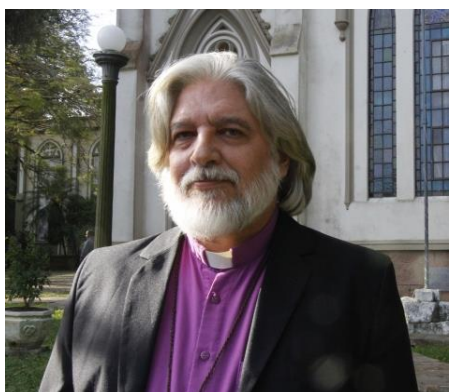
4. Entendendo que a pandemia traria adoecimentos psicológicos, criamos um grupo de seis psicólogos/as para atendimento às peças mais danificadas emocionalmente. Foram dezenas de atendimentos virtuais que serviram de alento para centenas de peças, direta e indiretamente. Fizemos ainda acompanhamento quinzenal de toda a equipe de funcionários com uma sessão de terapia em grupo com uma psicóloga organizacional. Esse trabalho foi importante para manter a equipe coesa e com forças para cumprir a difícil missão de cuidar dos outros. Ainda executamos uma série de Lives com psicólogos por ocasião do Setembro Amarelo.

5. Mantivemos serviços de apoio a outras instituições tanto do estado quanto do país. Participamos de formações; ajudamos a Conselhos de Direito de nossa cidade e estado; enviamos nosso modelo de planejamento estratégico para igrejas de todo o país; demos consultorias de como fazer Lives amadoras e com qualidade; orientamos diversas igrejas com encontros virtuais de liderança, sem falar numa série de outras iniciativas incontáveis.

Este tem sido um tempo muito rico e de muito aprendizado.

Diante de experiências assim, a Igreja tornou-se mais resiliente, unida, forte e mais madura para a “Jornada 20-40”, na missão de trabalhar com todas as suas forças para “ver sinais concretos do Reino de Deus em todas as esferas da vida comunitária.

AÇÕES PASTORAIS DE ENFRENTAMENTO AO COVID-19



DOM HUMBERTO MAIZTEGUI GONÇALVES
MERIDIONAL – IGREJA EPISCOPAL ANGLICANA DO
BRASIL
BRASIL

AV. ENGENHEIRO LUDOLFO BOEHL 278 (FUNDOS)
TERESÓPOLIS
PORTO ALEGRE RS
CEP: 91.720-150

Conjuntura sociopolítica e eclesial do país/região, incluindo a questão da Pandemia COVID-19

O Brasil foi vítima, simultaneamente, da pandemia de um governo neo-fascista e negacionista que, além de não oferecer condições sócio-econômicas e sanitárias para o adequado enfrentamento deste problema.

Aproveita-se da situação para aumentar sua voracidade em relação a ocupação de áreas ambientais preservadas (através de incêndios estimulados e não fiscalizados), para seguir com sua agenda neoliberal de privatização e desmonte de políticas públicas e da capacidade do Estado em servir a população.

Empenha-se na perseguição às populações indígenas e quilombolas, e na divulgação de notícias falsas sobre curas, vacinas e tantas outras coisas, escondendo sua própria corrupção e manipulação da máquina pública. Como resultado contamos com mais de 150.000 pessoas mortas e, embora queira se passar a ideia de que “o pior já passou” corremos risco de males ainda maiores.

Do outro lado, a população pobre é forçada a voltar para o trabalho sem condições adequadas e com auxílios financeiros que – embora fossem a salvação para as famílias mais pobres – serão logo cortados aumentando assim o sofrimento das pessoas mais vulneráveis.

Os governos Estaduais e Municipais implementaram ações mais ou menos eficazes, e algumas até ridículas, com grande desvio de verba pública (especialmente entre aqueles que diziam ser contra a corrupção).

Por outro lado verificou-se o aumento da violência de gênero contra a mulher, do racismo em todas suas formas (especialmente o religioso contra tradições de matriz africana), da violência contra crianças e adolescentes e da violência contra lideranças indígenas, quilombolas e camponesas.

Iniciativas pastorais na Diocese para o enfrentamento do COVID-19

Primeiro a Câmara Episcopal (de bispos e bispas) da IEAB agiu unida fazendo com que nossas comunidades não fossem lugares de contaminação e estimulando as pessoas a ficarem, o máximo possível, dentro do isolamento social, e tomando todas as medidas de prevenção.

Também mantivemos programas de solidariedade com as pessoas mais vulneráveis e aumentamos seu alcance em níveis nunca antes alcançados por nossa igreja, fruto da ação solidária local, mas também de apoio de agências externas através do Serviço Anglicano de Diaconia e Desenvolvimento (SADD).

Avançamos também no Combate ao Racismo, com criação de uma nova pastoral em minha diocese e intensas atividades de conscientização e formulação de novas leituras bíblicas e novas teologias anti-racistas, anti-patriarcais e anti-colonialistas.

Mantivemos a comunhão e a espiritualidade através dos recursos oferecidos por mídias sociais com bastante sucesso, aprendendo e criando novas metodologias de comunicação.

AÇÕES PASTORAIS DE ENFRENTAMENTO AO COVID-19



DOM ESTEVAM DOS SANTOS SILVA FILHO
DIOCESE DE RUY BARBOSA
BRASIL

RUA ANTONIO NOVAES, S/N
CENTRO
RUY BARBOSA - BA
CEP 46.800-000

Conjuntura sociopolítica e eclesial de seu país/região, incluindo a questão da Pandemia COVID-19

Mais de 140 mil mortos pela COVID-19. Governo executivo federal negligenciando o perigo.

Iniciativas pastorais na Diocese, para o enfrentamento do COVID-19

Colaborando com motivações ao isolamento social da população / ações caritativas.

AÇÕES PASTORAIS DE ENFRENTAMENTO AO COVID-19



DOM VICTOR ALEJANDRO CORRAL MANTILLA
DIÓCESIS DE QUITO
ECUADOR

CALLE: JOAQUIN LARCO 13-35
BARRIO: DEAN BAJO, CONOCOTO
CIUDAD: QUITO
CÓDIGO POSTAL: 170156

La conjuntura sociopolítica O eclesial de su país/região, incluyendo la cuestión de la Pandemia COVID-19

La coyuntura sociopolítica de Ecuador es parecida a la de los otros países del Continente; difícil, compleja y complicada sobre todo en el aspecto político, económico y de salud.

En lo político estamos en el último año de gobierno del Presidente Lenin Moreno. Ganó la presidencia como candidato del Partido saliente, de Rafael Correa. Desde el inicio rompió con la línea de gobierno e que lo había elegido (centro izquierda socialismo). Ha gobernado, sin decirlo, con la Derecha económica. Ha perseguido fuertemente a la corrupción, siendo esta la principal tarea de su gobierno. Estamos a pocos meses de elecciones para Presidente y Asambleístas del Parlamento. Se han presentado 16 candidatos.

En lo económico los índices de pobreza y desempleo han crecido grandemente. El gobierno está dependiendo de créditos del FMI y de China para mantener la maltrecha economía. Se quitan tributaciones al erario nacional que el gobierno socialista anterior había impuesto a los grandes capitales y se imponen nuevos tributos y quitan subsidios a los pobres. Ha regresado con fuerza la inseguridad, violencia y protestas sociales.

La coyuntura eclesial está caracterizada por la presencia de un episcopado más joven (2/3), que trae expectativas e interrogantes. La influencia en la opinión pública del País fue casi desapareciendo en los últimos años. No han faltado los comunicados y cartas frente a los problemas nacionales, también sobre la Pandemia Coronavirus con escasa repercusión por la poca acogida e interés de los Mas Media. Existen muchas y valiosas experiencias pastorales, tanto en las ciudades como en el sector pobre e indígena.

AÇÕES PASTORAIS DE ENFRENTAMENTO AO COVID-19



**FREI ATÍLIO BATTISTUZ, OFM
PRELAZIA DO MARAJÓ - PA
BRASIL**

TERCEIRA RUA, 1428
CENTRO
SOURE - PA
CEP: 68.870-000

Conjuntura sociopolítica e eclesial do país/região, incluindo a questão da Pandemia COVID-19

O Brasil hoje vive grandes crises: crise sanitária provocada pela pandemia, crise política e institucional, e uma crise econômica, provocado pela pandemia e pela insababilidade política.

Ousaria dizer também, assim como mundialmente, o país vive também uma crise ambiental, provocada pelo desmonte dos mecanismos de proteção ambiental e por grandes acidentes “naturais”, que não são tão naturais assim.

Após quatro eleições com vitória do Partido dos Trabalhadores e fortalecimento da esquerda, a direita reagiu com muita força, do poder econômico, mídia, mentiras, aparato judicial finalizando num golpe parlamentar de impedimento da presidente em 2016. De lá para cá as políticas são de desmonte do Estado e das políticas sociais e de seguridade social.

O atual governo (Bolsonaro), é fruto de campanhas de demonização da esquerda, de campanhas eleitorais mentirosas, de manipulação da justiça, criando divisões na sociedade e alimentando ódio.

Este governo, de extrema direita, é de submissão ao império americano, de desmonte e expropriação do Estado através de privatizações; de reformas que exime o Estado de responsabilidade social, reduzindo direitos sociais, fruto de décadas de conquistas.

Vivemos um período duro de retrocesso social, de aumento da fome, da pobreza, do desemprego e de aumento da desigualdade.

Iniciativas pastorais na Diocese para o enfrentamento do COVID-19

A Prelazia tomou várias iniciativas para enfrentamento da Pandemia.

A primeira iniciativa foi orientar a todas as comunidades sobre os cuidados necessários, e de suspender imediatamente todas as atividades, pastorais ou celebrações, para evitar concentração de pessoas e promover o distanciamento social. Muitas celebrações e reuniões passaram a ser on line.

A Prelazia serviu de mediadora para muitos projetos sociais de solidariedade. Com o apoio de muitos aliados, benfeitores, organismos e empresas, foram distribuídas cestas básicas, material de higienização e máscaras de proteção individual, para profissionais da saúde e para a população..

Também foi elaborado e distribuído uma cartilha de enfrentamento à pandemia, um guia prático de prevenção contra o novo coronavírus.

AÇÕES PASTORAIS DE ENFRENTAMENTO AO COVID-19



VALTEMIR GRAÇA MELO PEREIRA

**REVERENDO DA IGREJA PRESBITERIANA UNIDA – IPU –
RIO DE JANEIRO - RJ**

BRASIL

ESTRADA CAETANO MONTEIRO, 1032 BL 2 AP. 403

BAIRRO PENDOTIBA

NITEROI - RJ

CEP: 2432570

Conjuntura sociopolítica e eclesial do país/região, incluindo a questão da Pandemia COVID-19

Em minha região, Rio de Janeiro, sofre-se com a fragmentação governamental, dadas disputas e desavenças partidárias. Por esta, e outras, as ações contra a pandemia tornaram-se deficientes, incapazes de alcançar resultados satisfatórios.

Iniciativas pastorais na Diocese para o enfrentamento do COVID-19

As iniciativas partiram das comunidades locais, assistindo principalmente a população em situação de abandono.

AÇÕES PASTORAIS DE ENFRENTAMENTO AO COVID-19



DOM MARCELO DANIEL COLOMBO
ARQUIDIÓCESIS DE MENDOZA
ARGENTINA

CALLE: CATAMARCA 98 – 5300
CIUDAD: MENDOZA
CÓDIGO POSTAL: 5300

Situación sociopolítica y eclesial en el país / región, incluso el tema de la Pandemia COVID-19

El país atraviesa una de sus habituales crisis económicas; como siempre de una gran crueldad e impacto sobre la vida de los sectores medios y pobres. La estabilidad monetaria no logra darse y hay permanentes extracciones monetarias de dólares para especulación financiera y utilización de sectores poderosos vinculados a la banca y el capital financiero.

Cuando comenzó la pandemia, llevaba dos meses el nuevo gobierno de Alberto Fernández formado esencialmente por el peronismo y sectores afines. Podría ubicárselo en la centro izquierda. Se trata de una coalición de gobierno que en estos días se revela débil por las tensiones que le aporta la participación de la vicepresidenta, ex presidenta, Cristina Fernández, con su propia agenda política. Cristina es una figura con mucha llegada a los sectores más pobres de la provincia de Buenos Aires, y algunos sectores medios. Está muy cuestionada por actos de corrupción de su período de gobierno (2007- 2015) y alcanzada por numerosas causas judiciales.

Iniciativas pastorales en la Diócesis para enfrentar el COVID-19

El gobierno aplicó de entrada una férrea política sanitaria de mucho control de circulación del virus, reorganización de los hospitales y terapias intensivas que habían quedado desvalidos por la actuación del gobierno precedente de Mauricio Macri, de centro derecha, liberales, radicales y otros sectores de derecha, que hizo un pésimo gobierno y nos dejó endeudados condicionando gravemente a cualquiera que ganara las elecciones. Pero esta cuarentena se ha alargado mucho. Llevamos siete meses así, con algunas pequeñas modificaciones según las fases que el gobierno va estableciendo según la cantidad de infectados y muertos.

La gente está agotada, angustiada y desesperanzada porque no se ve el horizonte de salida, ni la capacidad del gobierno para acertar a encontrarlo. En estos días se habla que volverá a proponerse la ley de aborto obligatorio, una medida que suena a aprovechamiento de la pandemia para “meter” una norma que hubiera provocado marchas callejeras en otro contexto; pero además, se dice que esto tiene que ver con la necesidad de distraer a la población con otros temas que no sea la cuestión económica.

El gobierno de Alberto Fernández tiene una marcada inclinación para actuar socialmente en protección de los hogares más vulnerables y por eso ha instituido una ayuda de emergencia que se ha dado trimestralmente. Pero el cierre de la vida económica ha sido fatal. No tenemos casi comunicación vial entre provincias y la mayoría aplica unas cuarentenas de aislamiento para todo el que procede de otra jurisdicción. No hay vuelos de cabotaje ni viajes nacionales de transporte por autobuses.

En cuanto a la Iglesia, ésta ha contribuido en todo este tiempo a sostener la acción social vía Caritas Argentina, fortaleciendo la presencia en la educación manteniendo todos los servicios que están en grave riesgo de subsistencia económica por la crisis que afecta a tantos hogares y que les impide pagar cuotas y servicios educativos de la Iglesia. Ésta mantuvo igualmente todos sus servicios hasta ahora.

Este año tocaba la renovación de las autoridades de la Conferencia Episcopal, pero hemos debido posponer hasta el próximo año. No tuvimos reuniones plenarias y sólo una de la comisión permanente (directiva) en el mes de marzo, justo antes de comenzar la cuarentena.

La Iglesia aceptó la política de cierre de templos y actividades en la primera parte de la cuarentena (tres meses iniciales) pero hemos visto en muchas jurisdicciones la necesidad de ir abriendo gradualmente templos y celebraciones por la necesidad de la gente de vivir su fe comunitariamente y acercarse a la oración como era habitual, aunque con limitaciones de tiempo y lugar.

Un sector minúsculo del integrismo católico ha molestado con los cierres y las disposiciones transitorias en materia de comunión (no en la boca sino en la mano), de número de participantes de las misas, y otras en esa dirección. Se ve que están conectados con sectores afines del lefevbrismo y de la derecha católica de Italia, España, Alemania, EEUU, entre otros países.

En Mendoza hemos desarrollado una intensa agenda pastoral, superada la primera sorpresa tan impactante que cambió vida y hábitos de la población.

En materia de ANUNCIO, muchas catequesis –iniciación, confirmación, otros sacramentos- se dieron virtualmente, generando esquemas muy interesantes de participación a través de plataformas (Zoom, Google meet y otras) y aplicaciones

que se revelaron muy útiles (Facebook, youtube, Instagram, twitter, tiktok). Algunos grupos de pastoral juvenil armaron comunidades juveniles virtuales, que con el tiempo dieron lugar a comunidades de oración y lectio divina. Fue muy interesante. La mayoría de las pastorales tenía sus encuentros en conversatorios y reuniones plenarias virtuales.

En materia de CELEBRACIONES, hemos recuperado la misa dominical del arzobispo por televisión que ha resultado muy importante y ha tenido una excelente recepción por todos los que se han visto ayudados por esta iniciativa. Para mí es una posibilidad de entrar a muchos hogares, inclusive de gente que ya no participaba. Todas las parroquias han tenido misas, adoraciones eucarísticas y fiestas patronales con peregrinaciones, de manera virtual.

Desde el 12 de junio recuperamos misas y celebraciones litúrgicas presenciales, con altibajos y estrictos protocolos, no sin conflictos con el gobierno que siempre que ha podido nos ha limitado mucho.... Treinta personas por iglesia es muy poco para los templos grandes y espaciosos que tenemos.

En materia de DIACONÍA, de SERVICIOS, hemos desarrollado una intensa agenda de presencia a través de Cáritas (nuevos voluntarios, entre los jóvenes de los distintos movimientos y pastorales que reemplazaron a las personas mayores aisladas por disposiciones sanitarias) y las pastorales de MIGRANTES, DE LA CALLE, CARCELARIA, y de la SALUD. Pastoral de la calle acompañó y acompaña a la gente que está en situación de calle con alimentos y asistencia general; Migrantes acompañó a numerosos migrantes del norte de Argentina y países limítrofes que quedaron lejos de sus familias cuando se dictó la cuarentena; ellos estaban como peones golondrina de estación, para la vendimia; Pastoral Carcelaria se organizó para recibir paquetes y víveres para los presos en distintas parroquias de la arquidiócesis; Pastoral de la Salud ayudó en cuanto la dejaron porque uno de los puntos más graves de la atención sanitaria en esta crisis fue, aquí en Mendoza tradicionalmente anti-Iglesia, privarnos del acceso a los enfermos.... Las parroquias centrales funcionaron como vacunatorio de la gente anciana y grupos de riesgo en cuestión de vacuna contra la gripe, al comienzo mismo de la pandemia.

AÇÕES PASTORAIS DE ENFRENTAMENTO AO COVID-19



DOM JURCIMÁ DA PENHA SOAR ES
DIOCESE MERIDIONAL VÉTERO CATÓLICA – CALDAS
NOVAS -GO
(IGREJA EPISCOPAL VÉTERO CATÓLICA NO BRASIL)
BRASIL

RUA 97 QUADRA 94 LOTE 33
ITAGUAÍ - III
CALDAS NOVAS - GO
CEP: 75.682-148

Conjuntura sociopolítica e eclesial do país/região, incluindo a questão da Pandemia COVID-19

A negligência do governo foi uma tragédia sem precedentes. A minha região é turística e apesar de todos os esforços das autoridades locais diversos turistas quebraram as regras recomendadas pela OMS.

Iniciativas pastorais na Diocese para o enfrentamento do COVID-19

A nossa Igreja é, em números, muito pequena, mas bem distribuída por diversas regiões do Brasil. Estamos em pequenos grupos no Rio Grande do Sul, Goiás, São Paulo, Mato Grosso, Bahia, Brasília-DF, Alagoas, Maranhão e Pará.

Assim que foi declarada a Pandemia suspendemos imediatamente as Celebrações presenciais e passamos a usar o Zoom e Google Meet além de outras redes sociais para transmissão das celebrações, novenas e devocionais, bem como as Reuniões Sinodais.

Durante todo o período crítico da Pandemia realizamos Vigílias, diversas lives orientando os clérigos e fiéis leigos para o enfrentamento da COVID-19 nas Comunidades.

Elaboramos duas Cartas Pastorais chamando a atenção uma pelo enfrentamento à Pandemia e as mortes ocorridas sob os olhares negacionistas e irresponsáveis do governo, bem como a denúncia da tentativa de genocídio dos povos indígenas e as queimadas institucionalizadas.

Estamos em duas regiões de intensos conflitos: Pará e Maranhão. No Pará tem um clérigo que é no mundo secular Coordenador da Educação Indígena. Temos marcado presença respeitosa e acolhedora nas aldeias que por meio desse clérigo nos é causa

de grandes preocupações. Eles têm sido firmes e resistentes a qualquer tentativa da destruição de sua gente.

O Maranhão é uma região dos Guajajaras que clamam por uma ação mais ousada. Embora em pequeno número e sem maiores recursos temos um clérigo que acompanha a situação de conflito e monitoramento dos contaminados pela COVID-19 além das constantes ameaças a qual passam esse povo.

Nessa mesma região o clérigo em questão atua efetivamente em um grande Povoado (Bom Lugar) dando assistência pastoral e de encaminhamentos na área de saúde principalmente com os idosos que se concentram em grande número de pessoas.

Em Caldas Novas-GO, onde resido as nossas ações foram as das orientações da Igreja nacional acrescido ao fato de ser essa uma cidade turística onde provoca grandes aglomerações todo final de semana, férias e feriados.

Continuamos no trabalho de conscientização pelo menos dos fiéis que atuam na frente de trabalho do turismo. Muitos se contaminaram, mas não paramos um só dia de manter contato e monitorar a situação, além de campanhas de conscientização.

Gostaríamos de fazer mais, porém os nossos recursos são bem limitados mas não têm sido causa de total impedimento para que possamos estar do lado dos oprimidos.

AÇÕES PASTORAIS DE ENFRENTAMENTO AO COVID-19



DOM SÍLVIO GUTERRES DUTRA
DIOCESE DE VACARIA - RS
BRASIL

RUA RAMIRO BARCELOS, 806
VACARIA - RS
CENTRO
CEP 95.200-127

Conjuntura sociopolítica e eclesial do país/região, incluindo a questão da Pandemia COVID-19

A conjuntura sociopolítica do Brasil está caótica, com um governo que ignora as verdadeiras causas e lutas para satisfazer uma elite interesseira que só pensa em si.

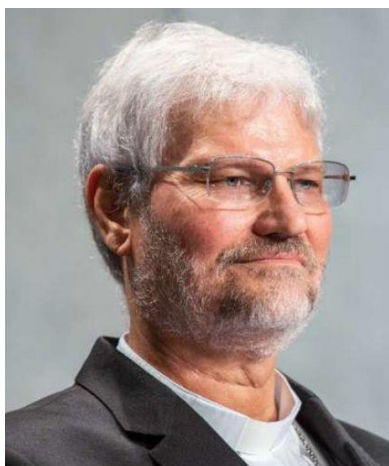
Iniciativas pastorais na Diocese para o enfrentamento do COVID-19

Além de seguir as orientações do governo do estado, referente ao distanciamento social e regras sanitárias, foi a Caritas diocesana que mais se articulou para o socorro dos mais carentes.

A grande maioria das iniciativas de socorro emergencial, como já havíamos mencionado anteriormente, estiveram ligadas à Campanha “É tempo de cuidar” da Caritas e CNBB. Entre as atividades se destacam:

- a) Campanhas de arrecadação e distribuição de cestas básicas nos municípios com maior número de necessitados, como Vacaria e Lagoa Vermelha
- b) Parceria com a Associação dos Funcionários do Banco do Brasil, que resultou na distribuição de cobertores para famílias carentes e, especialmente, para cerca de 40 pessoas em situação de rua.
- c) Distribuição de cerca de uma tonelada de roupas que vieram da diocese vizinha de Caxias do Sul.
- d) Refeições (marmitas) semanais, preparadas e distribuídas por jovens católicos, a cerca de 40 pessoas em situação de rua, na cidade de Vacaria. Projeto iniciado no mês de junho e com continuação prevista para seguir até novembro próximo.
- e) Seguimos em todas as comunidades as orientações sanitárias de distanciamento social, higienização e uso da máscara e do álcool gel.

AÇÕES PASTORAIS DE ENFRENTAMENTO AO COVID-19



DOM EVARISTO PASCOAL SPENGLER
PRELAZIA DO MARAJÓ - PA
BRASIL

RUA: TERCEIRA RUA, 1.428
BAIRRO: CENTRO
SOURE - PA
CEP: 68.870-000

Conjuntura sociopolítica e eclesial do país/região, incluindo a questão da Pandemia COVID-19.

Concentro-me apenas em alguns aspectos da conjuntura da Região.

O Arquipélago do Marajó é formado por 16 municípios, sendo que a maior parte deles encontra-se entre os de pior Índices de Desenvolvimento Humano (IDH) do Brasil. Na pandemia, essa pobreza ficou escancarada. A falta de estrutura da saúde pública castigou o povo marajoara. O período mais crítico, com maior número de contaminados e de mortos ocorreu nos meses de maio e junho. Os doentes graves eram removidos para Belém ou Macapá, ou morriam sem atendimento.

A questão do emprego e renda também são desafios gritantes no Marajó. Quem mais emprega pessoas no Marajó são as prefeituras, quase sempre por meio de contratos e não de concursos.

A consequência disso é que quem não apoia o candidato que vence as eleições municipais é demitido. Esse é o principal motivo que leva as campanhas eleitorais a transformarem-se verdadeiras guerras nos municípios. Os que não conseguem se empregar na prefeitura vivem de trabalhos informais como a pesca e extrativismo de madeira e açaí.

Poucos plantam mandioca e fazem farinha. O povo marajoara não é dado à agricultura. Há uma parcela significativa da população que depende dos benefícios governamentais. Num primeiro momento da pandemia houve fome, especialmente porque parou a circulação dos barcos inviabilizando-se comércio informal. Com a chegada da ajuda emergencial dos R\$ 600,00, em vários municípios houve um aquecimento da economia.

A educação sempre foi precária no Marajó. Muitos alunos do interior tinham apenas 60 a 80 dias de aulas por ano, antes da pandemia. Quando há professor falta o transporte. A evasão escolar é assustadora. A pandemia agravará fortemente a evasão escolar e a qualidade da educação escolar.

Outro desafio que atinge muitas famílias no Marajó é o abuso e exploração sexual de crianças, adolescentes e jovens. A vulnerabilidade torna essa região um campo fértil para o tráfico de pessoas para fins de prostituição e de trabalho similar ao escravo, seja no território nacional, ou para outros países.

O governo federal, como uma forma de consolidar um projeto neopentecostal na região e trazer empresários para ocupar a Amazônia, lançou o Programa Abrace o Marajó, coordenado pela ministra Damaris Alves e que trouxe recentemente o presidente acompanhado de uma comitiva de oito ministros para uma visita ao Marajó. Esse programa que tem uma comissão composta por 15 ministros, não incluiu nenhum representante do governo estadual, nem do poder político dos 16 municípios, e menos ainda da sociedade civil.

Sem diagnósticos da realidade, e sem respeitar o povo e a cultura local, a ministra Damaris já analisou que os abusos sexuais no Marajó acontecem porque as meninas são muito pobres e não têm dinheiro para compra uma calcinha. Como solução, convidou os empresários a colocarem fábricas de calcinha no Marajó para que possam ser vendidas a baixo preço.

Como tantos projetos realizados pelo governo federal no Brasil, que não levam em conta o povo como sujeito, certamente também esse projeto será um show midiático fadado ao fracasso. E o povo continuará sendo manipulado e usado para fins eleitoreiros.

A Prelazia, desde janeiro estava iniciando a preparação para a 6a Assembleia do Povo de Deus, que tem como tema: Comunidades Eclesiais Missionárias, Novos Caminhos para a Igreja no Marajó. Foi elaborado um caderninho com 10 encontros para pequenos grupos refletirem e enviarem sugestões sobre 3 grandes temas: 1) As Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil 2019-2023; 2) Os Documentos do Sínodo para a Amazônia; e 3) Juventude.

Cada Paróquia fará uma assembleia coletando todas as contribuições, e fazendo uma síntese. Em seguida haverá uma assembleia em cada uma das 3 regiões pastorais da Prelazia. Finalmente haverá a assembleia que reunirá a representação de todas as forças das comunidades e pastorais da Prelazia. Esse ultimo momento estava previsto para acontecer em janeiro de 2021. Por causa da pandemia, e para que não se perca cada etapa da preparação, a assembleia foi transferida para janeiro de 2022.

Iniciativas pastorais na Diocese, para o enfrentamento do COVID-19

De março a outubro, resumidamente, a Prelazia tomou as seguintes iniciativas:

1. Emitiu sete Decretos e duas notas com orientações para as paróquias e comunidades sobre como agir pastoralmente em tempo de pandemia. De 20 de março até 30 de junho não aconteceram celebrações com a presença de fiéis, nem reuniões pastorais e formações presenciais. A partir de julho retomaram-se as celebrações com distanciamento, máscara e a higienização necessária. A partir de setembro também foram retomadas pequenas reuniões com coordenações de comunidade e das pastorais em cada paróquia.

2. A Prelazia do Marajó em conjunto com a Diocese de Ponta de Pedras, Grupo Marajó Vivo, Comissão Justiça e Paz, Cáritas preparou uma cartilha sobre o Covid-19, as formas de transmissão da mesma e os cuidados para o enfrentamento. Nas 10 paróquias da Prelazia, com suas mais de 650 comunidades foram distribuídas 15 mil cartilhas.

3. A Prelazia foi beneficiada com 15 projetos, que permitiu a distribuição de alimentos, máscaras, material de higiene e limpeza, entre outros materiais, à população mais pobre. O total até outubro foi o seguinte: 4.000 cestas básicas; 1.100 kits de higiene e limpeza; 17.380 máscaras de tecido; 4.000 escovas de dente e 4.000 tubos de creme de dental. Percebeu-se essa necessidade porque muitas famílias têm apenas uma escova de dente, que é usada por todos que moram na casa. Tal prática facilita a transmissão do covid-19.

Apoiou-se também com estruturas e materiais para o trabalho, 13 famílias de catadores de material reciclável. Além disso foram distribuídos 250 protetores faciais para trabalhadores da saúde.

4. Os bispos do Marajó (Dom Teodoro, da Diocese de Ponta de Pedras e Dom Evaristo, da Prelazia do Marajó) enviaram carta ao governador solicitando um hospital de campanha para a Região Oriental do Marajó. O Governador veio ao local e assinou convenio com o prefeito de Soure para a construção do dito Hospital, contudo denúncias de corrupção na saúde do Pará anularam possíveis construções de hospitais de campanha.

5. Foram utilizados meios de comunicação, especialmente rádios e facebook, para transmissão de celebrações, momentos de espiritualidade e devocionais, além de momentos de formação eclesial e social.

AÇÕES PASTORAIS DE ENFRENTAMENTO AO COVID-19



DOM VILSOM BASSO
DIOCESE DE IMPERATRIZ - MA
BRASIL

AV. DORGIVAL PINHEIRO, 396
CENTRO
IMPERATRIZ - MA
CEP: 65.903-270

Conjuntura sociopolítica e eclesial de seu país/região, incluindo a questão da Pandemia COVID-19

A situação sócio-política

O Estado do Maranhão tem governo popular há seis anos, com atenção séria ao povo nos tempos de pandemia, mas a força do agronegócio tem crescido bastante nos últimos anos.

A atuação da diocese em tempos de pandemia

A Diocese de Imperatriz pautou sua ação nestes tempos pandêmicos em três palavras, que estão no vocabulário popular hoje: serenidade, seriedade e responsabilidade.

Emitimos 3 notas oficiais em defesa do distanciamento social, uma que repercutiu dentro e fora da Igreja e em outras Igrejas, nos Meios de Comunicação Sociais - MCS, depois do governo municipal ter possibilitado a abertura dos templos no pico da pandemia: A vida em primeiro lugar.

Criamos o projeto diocesano # Católico Usa Máscara, com 3 ações: Orientar para o distanciamento social, produção de máscaras reutilizáveis a serem distribuídas aos pobres junto com a campanha de cestas básicas ofertadas nas comunidades. Foram feitas 12 mil máscaras e distribuídas 12 mil cestas básicas, somando em torno de cem toneladas de alimentos.

Atenção especial foi dada às 54 aldeias dos povos Guajajaras e Gaviões, que vivem no território da diocese, e que receberam 6 mil máscaras e 3 mil cestas básicas.

A Festa de Corpus Christi, um marco da Igreja de Imperatriz, neste ano teve como tema *Pão em todas as mesas*, que arrecadou 6 mil cestas básicas.

A abertura das igrejas, na diocese, têm sido gradual e segura, com medição de temperatura, uso obrigatório de máscara, distanciamento social e uso de álcool gel.

A vida em primeiro lugar tem sido nosso princípio básico e irrenunciável.

AVALIAÇÃO DO CURSO

A avaliação do curso foi realizada ao final das atividades, com questões de múltipla escolha (ótimo, bom, regular e ruim) e espaço para observações.

Sobre o curso em geral, 95% avaliou como ótimo e 5% como bom e o mesmo percentual foi obtido em relação à duração do curso (5 dias em 2020).

Sobre o tempo das sessões virtuais e da mediação nesse espaço, 55% avaliou como ótimo e 45% como bom e resultado inverso ocorreu em relação à distribuição do tempo dentro de cada sessão, ou seja, 45% de ótimo e 45% de bom.

Sobre a distribuição das pessoas nas salas simultâneas (parte técnica), houve empate, com 50% de ótimo e 50% de bom, enquanto que o debate nas salas obteve 40% ótimo e 60% de bom.

Quanto às místicas no início de cada encontro, preparadas pela coordenação do curso e por diferentes grupos de participantes, a média foi de 64% para ótimo, 34% para bom e 2% para regular.

Quanto à assessoria, a avaliação foi boa, com média nos percentuais de 67% de ótimo, 30,5% de bom e 2,5% de regular. O estudo bíblico teve destaque positivo na avaliação.

A proposta de se fazer este caderno com o registro das ações pastorais dos participantes em suas regiões / países neste tempo de pandemia pelo COVID-19, foi avaliada com 30% de ótimo e 70% de bom.

A coordenação do curso (Bispos + CESEEP), teve 85% de ótimo e 15% de bom em sua avaliação. Sobre os encaminhamentos feitos ao final do curso, o percentual foi de 65% de ótimo e 35% de bom.

Sobre a edição do curso de 2021, 5% preferem que seja presencial, 5% que seja virtual e 90% prefere que seja misto: presencial e virtual.

Destacamos da avaliação, alguns comentários feitos sobre:

1. Místicas

a) Místicas bem orantes;

b) A distância/virtualidade dificulta o desenrolar da mística (2); c) Muito boas com grande espiritualidade;

c) A dificuldade na segunda-feira foi de natureza técnica, o que prejudicou a participação, mas o conteúdo é excelente;

- d) Presente a espiritualidade. Fortalecimento da Fé;*
- e Acho sempre meio esquisito mirar como show o que o outro faz como reza;*
- f) As místicas têm uma encarnação na realidade e sempre alimentam a esperança e a utopia.*

2. Assessoria

- a) Foram muito felizes na assessoria;*
- b) A fala de Dom Leonardo foi excelente. E não vi o nome dele na avaliação; Excelente; Do mais alto nível;*
- c) As melhores possíveis dentro das temáticas escolhidas;*
- d) Muito boas e competentes;*
- e) Problemas de ordem técnica atrapalharam a concentração (internet lenta ou travando), mas em geral temas bem escolhidos;*
- e) Os temas interagiram muito bem;*
- f) Corresponderam plenamente.*

3. O observações

- a) Buscar novas adesões [de participantes];*
- b) Toda nova experiência traz algumas inseguranças por isso, pequenas dificuldades iniciais foram bem trabalhadas: o alcance foi maior do que quando era só presencial; todo o material repassado pelo e-mail;*
- c) Como primeira experiência online foi muito bom. Alguns detalhes técnicos precisam de ajustes. Como, por exemplo, este questionário exige que eu responda todas as questões, mas não participei de todos os momentos ofertados pelo curso. Também sugiro mais pausas entre as apresentações porque a tela virtual cansa os olhos, a cabeça e o corpo. Sugiro manter a modalidade virtual em alguns instantes para que mais pessoas tenham oportunidade de participar a distância. O encontro presencial é essencial pela comunhão e interações pessoais.*

4. Sugestões

A avaliação completa do curso 2020, bem como as sugestões de temas para 2021 serão analisadas pela coordenação do curso e encaminhadas posteriormente a cada um/a dos participantes.

ANEXO 1 (LISTA)

1. PARTICIPANTES

NOME	DIOCESE / LOCALIDADE
ADRIANO CIOCCA VASINO, DOM	SÃO GABRIEL DA CACHOEIRA - AM
ALEXANDER ROBERTO BUSCH, PASTOR	PORTO ALEGRE - RS
ALMIR DOS SANTOS, DOM	CALDAS NOVAS - GO
ANDRÉ DE WITTE, DOM	RUY BARBOSA- BA
ATÍLIO BATTISTUZ – OFM, FREI	PRELAZIA DO MARAJÓ
BENEDITO ARAÚJO, DOM	GUAJARÁ-MIRIM - RO
CELSO CARLOS P. DOS SANTOS, PADRE	PRELAZIA DO MARAJÓ
EDSON TASQUETTO DAMIAN, DOM	SÃO GABRIEL DA CACHOEIRA-AM
ESTEVAM DOS SANTOS SILVA FILHO, DOM	RUY BARBOSA - BA
EUGÊNIO COTER, DOM	RIBEIRA ALTA - BOLÍVIA
EVARISTO PASCOAL SPENGLER, DOM	PRELAZIA DE MARAJÓ - PA
GEREMIAS STEINMETZ, DOM	LONDRINA - PR
GIOVANE PEREIRA DE MELO, DOM	TOCANTINÓPOLIS -TO
GUILHERME ANTÔNIO WERLANG MSF, DOM	LAGES - SC
HUMBERTO MAIZTEGUI GONÇALVES, DOM	PORTO ALEGRE - RS
JADES ALVES CUNHA, PASTOR	RECIFE - PE
JOÃO MAMEDE FILHO, OFM, DOM	UMUARAMA - PR
JOSÉ ARISTEU VIEIRA, DOM	LUZ - MG
JOSÉ ARMANDO ALVAREZ, DOM	HUAUTLA – MÉXICO
JOSÉ BENEDITO CARDOSO, DOM	ARQUIDIOCESE DE SÃO PAULO - SP
JOSÉ IONILTON LISBOA DE OLIVEIRA - SDV, DOM	ITACOATIARA - AM
JOSÉ MARCOS DA SILVA, PASTOR	JABOATÃO DOS GUARARAPES - PE
JOSÉ RAÚL VERA LÓPEZ, DOM	SALTILLO - MÉXICO
JOSÉ REGINALDO ANDRIETTA, DOM	JALES - SP
JUAREZ SOUSA DA SILVA, DOM	PARNAÍBA - PI
JURCIMÁ DA PENHA SOARES, DOM	CALDAS NOVAS - GO
LEONARDO ULRICH STEINER, OFM, DOM	MANAUS - AM
LUIS ARTEMIO FLORES CALZADA, DOM	NAYARIT - JALISCO - MX
LUIS INFANTI DE LA MORA, DOM	AYSÉN - CHILE
MADALENA SOARES, LEIGA	RECIFE - PE
MANOEL FERREIRA DOS SANTOS JR. MSC, DOM	REGISTRO - SP
MANOEL JOÃO FRANCISCO, DOM	CORNÉLIO PROCÓPIO - PR
MARCELO DANIEL COLOMBO, DOM	MENDOZA - AR
MÁRIO ANTÔNIO DA SILVA, DOM	RORAIMA - RR
MAURO MONTAGNOLI, CSS, DOM	ILHEÚS - BA
MOACIR APARECIDO DE FREITAS, DOM	VOTUPORANGA - SP
NERI JOSÉ TONDELLO, DOM	JUÍNA - MT
NOELI SANTOS, LEIGA	CALDAS NOVAS - GO
OSCAR LUPORI, LEIGO	ROSÁRIO - AR
PIERRE JUBINVILLE, C.S.Sp, DOM	SAN PEDRO DE YCUAMANDIYÚ - PARAGUAY
RÁUL MARTINEZ ARREORTUA, PADRE	SAN RAFAEL - MÉXICO

SEBASTIÃO ARMANDO GAMELEIRA, DOM	RECIFE - PE
SÍLVIO GUTERRES DUTRA, DOM	VACARIA-RS
VALTEMIR GRAÇA MELO PEREIRA, PASTOR	RIO DE JANEIRO - RJ
VICTOR ALEJANDRO CORRAL MANTILLA, DOM	RIOBAMBA - ECUADOR
VILSOM BASSO, SCJ, DOM	IMPERATRIZ-MA
ZANONI DEMETTINO CASTRO, DOM	FEIRA DE SANTANA-BA

2. ASSESSORES E ASSESSORAS

ADRIANO CIOCCA VASINO, DOM	SÃO GABRIEL DA CACHOEIRA - AM
CLÁUDIO HUMMES, DOM	SÃO PAULO - SP
EDUARDO BRASILEIRO - ABEF	SÃO PAULO - SP
FERNANDO ALTEMEYER JR - PUC/SP	SÃO PAULO - SP
JANDIRA KEPPI - FLD/COMIN	RORÁIMA - RR
LEONARDO ULRICH STEINER, DOM	MANAUS - AM
MAGALI CUNHA DO NASCIMENTO - INTERCOM - MIRE	RIO DE JANEIRO - RJ
MÁRCIA MARIA DE OLIVEIRA - UFRR	RORÁIMA - RR
MARGARETH DALCOLMO - FIOCRUZ	RIO DE JANEIRO - RJ
MÁRIO ANTÔNIO DA SILVA, DOM	RORÁIMA - RR
JOSÉ REGINALDO ANDRIETTA, DOM	JALES - SP
ROMI MÁRICA BENCKE - CONIC	BRASÍLIA - BR
SANDRO GALLAZZI - CEBI	PORTO ALEGRE - RS

3. COORDENAÇÃO (PARCERIA BISPOS + CESEEP)

COORDENAÇÃO DO GRUPO PELO BISPOS	ADRIANO CIOCCA VASINO, DOM
	EDSON TASQUETTO DAMIAN, DOM
COORDENAÇÃO PELO CESEEP	JOSÉ OSCAR BEOZZO, PADRE (COORD. GERAL CESEEP)
	NILDA DE ASSIS CANDIDO, PROFA. (COORD. DE CURSOS)

CESEEP
Centro Ecumênico de Serviços à Evangelização e Educação Popular

Av. Brigadeiro Luís Antônio 993 Sala 205
São Paulo – SP – Brasil
CEP 01317-001
Tel. / Fax: (5511) 3105-1680
www.ceseep.org.br